CEMAP_HORA_DO_POVO_20_03_A_27_03_DE_1981_N_78

JR

HORA DO POVO

ANO III de 20/03 a 27/03 de 1981 N 78 Cr&30,00

Orgão oficial do povo brasileiro

NOVAS REVELAÇÕES SOBRE AS CONTAS SECRETAS NA SUÍÇA!

Boate era ninho da negociata — Dinheiro brasileiro nos bancos suiços, confirma empresário — Mais 10 bilhões drenados em propinas (Pág. 2)

Barão dá uma de Maluf no fim do 'Coração Alado!'

Se lança a governador e diz que vai achar petróleo Foi para a Suíça depositar o produto de suas falcatruas — Saiba de toda trama na página 7.

Tenente assassinado à traição:

GOVERNO QUER SEMEAR DISCÓRDIA ENTRE MILITARES!

TENENTE HAGAPITO

Governador biônico da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, criou animosidade entre Forças Armadas e a PM — Greve era por melhores salários — Prendeu oficiais e quer enquadrá-los na Lei de Insegurança — Insatisfação geral com falta de apoio na árdua tarefa de proteção ao cidadão — Biônico justificou assassinato — Matam um, surgem mil no lugar — Tudo sobre a greve da PM baiana na página 3.

Seca no Nordeste rendeu 1,5 bi para latifúndio!

Problema real é o descaso do governo com a Região - Auxílio só para ricos - pg. 4

PDS quer lucrar com a miséria e o flagelo da região

Mundo condena ação ianque em El Salvador!

Foto Patria Libre Nicaragua

Carlos Alberto Muniz, enviado especial do HP à América Central, fala do repúdio internacional à escalada americana e relata os últimos lances da Guerra Civil na pág. 6.

Rio: Congresso de Favelas exige 3% do orçamento!

Posse da terra, urbanização, fim da remoção — Faferj comanda encontro dia 29 no Sindicato dos Metalúrgicos Leia na página 4.

Vem aí a Conferência das Classes Trabalhadoras!

Sindicatos de todo o país reunidos no dia 21 — Tramóias do governo serão colocadas a limpo — Não vão passar — Vamos botar ordem na casa — mais salário, menos desemprego — pág. 5.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP CEDEM

Jogo Mundial da Corrupção!

Mais 10 bilhões vão para a suíça!

Confirmadas mais uma vez as contas secretas na Suíça — Revista Time revela mamata de Itaipu — Governo puniu HP e fez vista grossa para apuração da denúncia.

O desvio de altas somas de dinheiro brasileiro para as malfadadas contas secretas da Suíça foi mais uma vez confirmado. Desta vez foi a revista **Time,** em reportagem sobre "o jogo mundial da corrupção", que revela as altas negociatas e propinas pagas a autoridades brasileiras em negócios com firmas estrangeiras.

A revista afirma que "várias das maiores companhias européias de eletricidade gastaram reconhecidamente mais de 140 milhões de dólares (10 bilhões e 270 milhões de cruzeiros) em presentes e gorjetas para ganhar uma fatia de construção da represa de Itaipu (projeto de 10 bilhões de dólares), construído em conjunto pelo Brasil e Paraguai"..

CONTAS NA SUÍÇA

"Um executivo americano — continua a revista — que acompanhou as negociações conta que **"os gerentes europeus tinham autoridade ilimitada; pagavam contra meia dúzia de contas em bancos suíços, e o dinheiro jorrava como água".**

A reportagem revela também que os locais prediletos para os subornos no Brasil são as boites. Um empresário alemão conta que "algumas horas agradáveis e dispendiosas com mulheres funcionam muito bem". Em São Paulo um dos **ninhos** preferidos para **embalar** um negócio é o **La Licorne,** discreta boite toda espelhada, com show de **strip-tease**, onde uma garota custa 120 dólares (quase 9 mil cruzeiros) por noite .

A revista afirma que "na Argentina os "objetos de amor" prediletos pelas autoridades parceiras de negócios são quadros de galerias caras, como a Wildenstein, ou jóias escolhidas pelos funcionários do governo para suas mulheres em joalherias famosas, como a Ricciardi".

"Na América Latina — continua a reportagem — a corrupção é epidêmica. No México o suborno é manipulado com o mesmo toque de um **latin lover:** começa-se com um jantar caro num restaurante sofisticado, podendo terminar num fim de semana — claro que a viagem é num jato — em Punta Chacun ou Acapulco".

"No Uruguai — completa mais uma revelação — uma firma construtora italiana está construindo um projeto imobiliário de altíssimo luxo, em Punta del Este. Mas nenhuma parte dele foi posta à venda para o público: ele será todo distribuído (boa parte já foi) para altos funcionários latino-americanos".

DENÚNCIAS COMPROVADAS

A reportagem da revista **Time** confirma

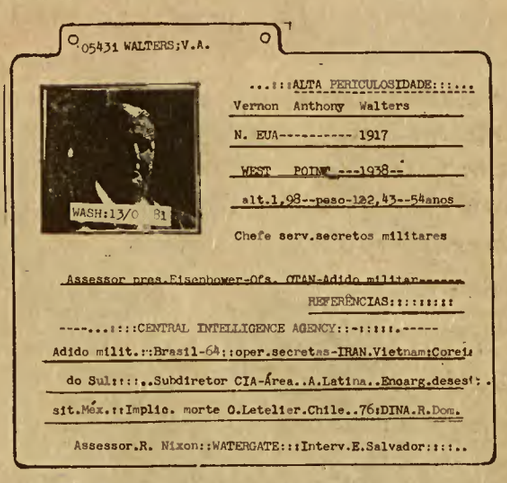
mais uma vez as denúncias do jornal HORA DO POVO sobre a inerível evasão de divisas brasileiras para o exterior. A matéria trata apenas de um negócio — parte da construção da hidrelétrica de Itaipu, que apenas alguns empresários europeus pagaram propinas no valor de 140 milhões de dólares. Imagine-se o restante da obra! Já houve denúncias de que na compra de turbinas as "Gorjetas" foram astronômicas.

E, mais uma vez, o destino do dinheiro qual é? As contas secretas da Suíça. Novamente as autoridades se omitem na apuração destes descalabros, destes crimes contra a economia popular. O General Costa Cavalcanti, presidente da Eletrobrás, afirmou que não tinha nada a declarar sobre as acusações.

Este tem sido o comportamento do governo. Se omitir na apuração e na punição dos criminosos que atentam contra a economia brasileira. Evidentemente, o governo não pode ter ilusões de que o povo brasileiro não está tirando suas conclusões sobre o porquê ele vem se omitindo.

Vernon Walters, o perfil de um perigoso terrorista

"Missão Walters" foi completo fracasso. HORA DO POVO ***revela a ficha do criminoso agente da CIA.***



A viagem do general Vernon Walters à América Latina, buscando comprometer os governos da região com a intervenção americana em El Salvador, foi um fracasso completo. Em todo lugar o enviado de Reagan só encontrou negativas e frieza: nenhum país embarcou na aventura belicista que Washington quer promover no istmo centro-americano. Não voltarão, definitivamente, os tempos em que o imperialismo americano decida agressões e obtenha apoio de regimes títeres em "seu quintal".

Fica ainda mais cristalina a natureza da "missão Walters" se recordarmos algumas ações anteriores do general, que sempre esteve ligado aos serviços secretos militares americanos. **O HORA DO POVO,** num trabalho especial de pesquisa, revela abaixo fatos relevantes das biografia de Walters, que comprovam sem sombra de dúvida tratar-se de um perigoso terrorista.

INGERÊNCIA NO BRASIL

Vernon Anthony Walters nasceu em 1917. Durante o governo Dutra foi adido militar no Brasil. Desde essa época se intrometeu largamente nos assuntos internos brasileiros. Em 1962 voltou a nosso país, tendo ampla participação na preparação e execução do golpe fascista de 1964 que derrubou o Presidente constitucional João Goulart. Em 1965, foi um dos incitadores da vergonhosa invasão contra a República Dominicana — que destruiu a democracia — tendo interferido decisivamente na posição do governo Castello Branco de participar com tropas brasileiras da intervenção.

Walters foi assessor do Presidente Eisenhower, esteve na OTAN e efetuou também operações pela CIA na Coréia do Sul e Irã. Esteve no Vietnã durante a invasão americana. Chegou a diretor-adjunto da CIA durante o governo Nixon. Foi o responsável, segundo o diário mexicano **Excelsior**, de supervisionar a realização de atos subversivos contra o México.

Sendo elemento de confiança de Nixon, Walters tentou através de Pouis Gray — então diretor do FBI — obstaculizar e impedir as investigações do escândalo Watergate. Nixon caiu, mas Walters continuou agindo na CIA.

ASSASSINATO DE LETELIER

Existem provas da implicação do general no assassinato de Orlando Letelier, ex-Ministro do Exterior e ex-Embaixador do Chile nos Estados Unidos durante o governo popular de Salvador Allende.

Letelier foi assassinado em Washington em 21 de setembro de 1976. Os autores do crime afirmaram que Walters autorizou a entrega de passaportes falsificados para que eles pudessem entrar nos Estados Unidos. O general Manuel Contreras, ex-chefe da sinistra DINA — o DOI-CODI chileno — organizador do assassinato de Letelier, declarou publicamente a existência dos estreitos contatos entre a DINA e a CIA e que "sempre mantive com o general Walters relações muito íntimas".

Devido à reação mundial de repúdio ao assassinato de Letelier, o general foi relegado à obscuridade, caindo no ostracismo. Volta à cena agora por causa de suas excelentes relações com o governo Reagan. Walters é um protegido de George Bush, atual Vice-Presidente e ex-Diretor da CIA.

Em sua recente excursão pela América Latina, Vernon Walters, o organizador de atos terroristas, criminoso segundo o Código Penal dos Estados Unidos, quis arrastar governos do continente a apoiar a invasão militar contra o suposto "terrorismo" do povo salvadorenho e a "defender a democracia" imposta pela Junta fascista e assassina.

Como se vê, Vernon Walters, só poderia ser totalmente desprovido de escrúpulos para praticar o mais deliberado terrorismo.

Cabral: OAB firme na defesa da justiça!

No início de abril haverá eleições na Ordem dos Advogados do Brasil. Entre as chapas concorrentes, desponta como virtual vencedora a chapa encabeçada por José Bernardo Cabral, grande defensor da causa da democracia. Ex-deputado estadual e Federal pelo Amazonas, colocando-se sempre entre os mais votados. Por defender o direito do deputado à sua inviolabilidade, no caso do ex-deputado Márcio Moreria Alves, teve seu mandato cassado e suspensos seus direitos políticos por 10 anos, pelo AI-5. É o atual secretário Geral do Conselho Federal da OAB.

José Bernardo Cabral fala ao **HP** sobre o que pretende fazer, se eleito. Entende que a OAB deve continuar firme em sua luta pela democratização do País, pois o "maior problema que enfrentamos é a ilegitimidade do poder". Diz Bernardo Cabral, que "o arbítrio continua a dar mostras de que está gozando de boa saúde, através da existência da Lei de Segurança Nacional; da falta de uma autonomia sindical, onde as intervenções que domina o processo político, onde ao mesmo tempo são usados instrumentos fraudadores da vontade popular, como a prorrogação de mandatos de vereadores; a Lei Falcão; o decurso de prazo; verdadeiro "Quasímodo" jurídico, para a aprovação de projetos de leis oriundos do Executivo, cujos exemplos mais recentes são o Estatuto dos Estrangeiros e a lei que rege a cobrança da dívida ativa da União, Estado e Municípios. Tudo isso sem esquecer que o Executivo legisla através de decretos leis, de decretos e, às vezes, até de simples portaria".

JUSTIÇA E DEMOCRACIA

Define as metas do seu programa de trabalho, entendendo que a categoria deve estar unida em torno de bandeiras como: salário mínimo profissional, férias coletivas, valorização profissional, previdência e Assistência profissional, tudo isso entrosado com uma justiça acessível a todos, zelando intransigentemente pela defesa das prerrogativas do advogado.

"A luta da OAB é a luta de todo o povo brasileiro. A nação está cansada de assistir ao jogo de aparências, jogo este que não consegue escamotear os interesses pessoais. A alternância de Poder não significa o fim do mundo, como preconizam os coveiros da democracia com o slogan de que o povo ainda não está preparado para votar. A sociedade brasileira reivindica o direito alienável de querer saber o que será do Brasil politicamente. É preciso recolocar o Poder Constituinte nas mãos do povo soberano, esteio sólido em que se deve levantar o edifício das instituições democráticas, já que não pode haver poder legítimo sem o consentimentoi do povo".

CERTO DA VITÓRIA

José Bernardo Cabral sabe que enfrentará dificuldades, mas não abre mão desta luta. Considera que o período 81/82 será extremamente inquietante para a sociedade brasileira. José Bernardo Cabral finaliza sua entrevista dizendo que: "Quem tiver olhos de ver verá; quem tiver ouvidos, escutará; mas quem, por outro lado, tiver disposição para lutar, sairá vitorioso".

Mulheres repudiam grã-finas em Recife!

Apelaram para a agressão física contra a representante da UNE — Grã-finas minoritárias ficaram histéricas com popularidade do Encontro.

O II Encontro das Mulheres de Pernambuco, no domingo passado, representou uma de nossas mais importantes vitórias dos últimos anos, um avanço e unificação de nossa luta. As 1.100 mulheres presentes, com delegações representantes de 14 sindicatos rurais, conselhos de moradores, partidos políticos e diversas entidades de classes, exigiram vigorosamente seus direitos.

No entanto, algumas mulheres que se dizem "feministas", desrespeitando o conjunto das mulheres do Encontro, tentaram impedir, em dois dos 10 grupos de discussão, que debatessemos como enfrentar o custo de vida e a polícia do governo que deixa ao nosso encargo alimentar, educar e tratar da saúde de nossos filhos e famílias, sem as mínimas condições. Queriam discutir apenas seus problemas íntimos, sobre sexualidade e orgasmo.

Estas "senhoras", demonstrando que não vivem os problemas de milhões de mulheres do nosso povo, querem que continuem nossos problemas.

Mas suas idéias foram rechaçadas de forma esmagadora pelo Encontro, desde a abertura quando foi ovacionada a deputada federal Cristina Tavares, ao denunciar as pichações de baixo nível feitas nos muros da cidade por elas.

Os "grupos feministas" também foram procurados e, após a primeira reunião, vendo suas propostas perdedoras, se retiraram da coordenação e tentaram dividir o 8 de Março das mulheres pernambucanas, fazendo programações paralelas ao II Encontro. O inconformismo de centenas de mulheres participando levou as diras "femininas" à agressão física à representante dos estudantes brasileiros. Alzira Mindelo, que brilhantemente defendeu as entidades coordenadoras das mulheres pernambucanas.

Acontece que essas senhoras só aceitam encontro de mulheres quando coordenados apenas por elas e agora, através da pessoa de Clarice Daconti, vêm se fazer de vítimas, tentando se autopromover, e anunciam que pretendem continuar lutando para nos dividir, organizando o que elas chamariam de II Encontro.

Consideramos abominável tal postura e temos certeza de que o I Congresso da Mulher Pernambucana, que já começa a ser preparado em reunião de 15 em 15 dias, às 19:30 horas, no Sindicato dos Trabalhadores Urbanos, demonstrará, como no II Encontro, nosso repúdio ao divisionismo e nossa força de união. O Sindicato fica na R. São Borja, 218 .

Recife, 10 março 81
Mesa Coordenadora do II Encontro da Mulher Pernambucana.

Comissão Executiva do I Congresso da Mulher Pernambucana

CARUARU

Cerca de 10 entidades participaram em Caruaru (Pernambuco), das festividades relativas ao dia 8 de Março (Dia Internacional da Mulher). Na ocasião várias denúncias foram feitas pelas participantes, contra a política de controle de natalidade do Governo. Luzimar Ramos foi bastante aplaudida quando discursou conclamando os homens a lutarem ombro a ombro com as mulheres para pôr um fim na situação de descalabro em que vive o povo brasileiro. Para finalizar o encontro o setor jovem do PMDB, apresentou uma peça sobre os problemas das mulheres.

Governo impede que braziliense exerça o voto!

Brasília: — O governo impediu no último dia 12, usando da vergonhosa manobra do decurso de prazo, que a emenda constitucional, de autoria dos peemedebistas senador Itamar Franco e o deputado Epitácio Cafeteira, fosse aprovada. Para variar, "os boizinhos de presépio" do PDS, não compareceram ao plenário, proporcionando assim a falta de quorum para aprovar a emenda.

Cerca de mil pessoas que lotavam as galerias do Congresso Nacional, assistiram indignadas as manobras nocivas do governo que acabaram por impedir que cerca de um milhão e quinhentos mil habitantes da Capital Federal, pudessem exercer um direito democrático. O direito do voto.

GOVERNO FOGE DO VOTO COMO O DIABO DA CRUZ

Essa luta do povo brasiliense já dura há muitos anos e tem sido objeto do maior empenho da população a fim de que sejam restituídos seus direitos, tendo sido realizado inclusive, no ano passado, um Seminário Sobre Representação de Brasília, o qual contou com a participação de 55 entidades representativas do povo.

A não aprovação da emenda constitucional comprova que o grupo dos cinco ficam apavorados quando ouvem falar no confronto com o povo através do voto, conforme disse a estudante Rosane Pereira, de 25 anos, que acha "que o governo tem é medo de fazer eleição aqui, porque vai perder. Com tudo que eles fazem, devem achar que Brasília é uma cidade inteiramente oposicionista".

Os combativos parlamentares oposicionistas, senador Itamar Franco e o deputado Epitácio Cafeteira, consideraram a derrota de sua emenda, "um avanço para a matéria da representação política, pois desta vez o povo brasiliense todo estava mobilizado e sua consciência de que deve participar também dos destinos da nação através de seus representantes trará a vitória na próxima legislatura, quando apresentaremos a proposta novamente".

Paulo Valente

Paulo Valente é companheiro de Leonel Brizola com quem dividia os microfones da rádio Mayrinck Veiga.

Multinacionais envenenam o povo brasileiro

A fome voraz de lucro das multinacionais é ilimitada. Os tubarões alienígenas não somente inflam nossa economia e furtam o povo, remarcando abusivamente preços de mercadorias estocadas, como também envenenam a saúde do povo a que despudoradamente exploram. E, lamentavelmente, nossos órgãos fiscalizadores, também criminosamente, por displicência e irresponsabilidade, assistem a rapinagem e o delito como se fosse uma coisa natural.

A Associação de Defesa do Consumidor de Belo Horizonte denunciou, poucos dias faz, produtos dos supermercados, em cuja composição entram elementos altamente nocivos à saúde, entre estes, acham-se os de sabor artificial.

Pelo que ouvimos, as multinacionais transformam os brasileiros em cobaias de laboratório, para experiências mortíferas a médio prazo. Como seus patrões acham que a população deve decrescer, elas envenenam o nosso povo. E nossas autoridades cruzam os braços diante de tal genocídio, executando lenta e disfarçadamente, como se não fossem coniventes com o crime.

Em que país vivemos? O povo não é vítima somente de estrangeiros desumanos: é também vítima da omissão criminosa de autoridades inescrupulosas, que não cumprem o dever de defender a vida e o bem-estar da comunidade, apesar de serem pagos para isso.

Não foi o poder público que investigou e denunciou o fato. Quem o fez foi uma entidade, criada por populares, para defesa do povo abandonado.

E, depois de denunciado, o fato morreu. As multinacionais dos supermercados continuam a roubar e matar impunemente nossa gente, como os laboratórios prosseguem vendendo remédios daninhos à saúde e condenados em países onde há fiscalização.

Meus senhores: O clima de impunidade é predominante em quase todos os setores de nossa sociedade. Os poderosos podem roubar, corromper e até envenenar, pois contam com o manto protetor dos governantes!...

pau na moleira

Queria calar o HP, mas foi corrido

Piracicaba — O vereador José Alcardo Correia, usando a prática que é habitual de seu partido (PDS), a corrupção, tentou sem êxito subornar os comerciantes do Mercado Municipal, para que esses impedissem os brigadistas do HP de venderem o jornal.

Indignados os comerciantes botaram o corrupto para correr, e como toda semana acontece, os brigadistas venderam o jornal. E como disse um comerciante: "Se nem o governo consegue calar o HP, não será esse vendedorzinho quem conseguirá".

FETAPE e CONTAG criam novo polo em Surubim

Foi criado um novo polo da FETAPE em Surubim, no Agreste Pernambucano, com a participação de 12 sindicatos rurais, além de representantes da FETAPE, CONTAG, INCRA e mais de trê mil pessoas. A fundação do polo veio exatamente um mês após a vitória da família da fazenda Tabu, em Surubim, pela conquista da terra.

O novo polo irá encaminhar a luta pela terra, contra a seca e fortalecer a Unidade Sindical na região. No início do ato, falaram algumas personalidades como o advogado do Sindicato, Evandro Cavalcanti, que lembrou a história marcada por muitas lutas e sofrimentos do povo de Tabu, dizendo que "a causa estava perdida, mas já não dependíamos mais da justiça e sim de nossos próprios esforços".

Presente também o deputado Roberto Freire, do PMDB, lembrando que "esse governo não quer a reforma agrária, exemplo disso são vocês. Um governo sério já teria feito a reforma agrária."

Terminando o ato o presidente da FETAPE, José Rodrigues da Silva alertou a todos. "A luta continua. Só no Vale do São Francisco mais de 120 mil famílias lutam para conseguir sua terra. Temos que lutar para que esse sistema mude. Temos que lutar por um sistema que cuide da fixação do homem à terra e também dos nossos interesses".

Rabugento apela

FORTALEZA — O jornal "Tribunal do Ceará", de propriedade do latifundiário Afonso Sancho, em espumante editorial na última quarta-feira, dia 18, conclama o chefe dos serviços de segurança, general Assis Bezerra, da 10ª Região Militar, a reprimir com toda a força as legiões de famintos fugidos de seca, que têm invadido dezenas de cidades, em busca do que comer.

Sob o desvairado título "Cadeia neles, general", o rabugento conclama também a todos os grandes latifundiários a usarem da própria força, para prenderem e torturarem quem pegarem "agitando".

Assim, instigada por esta sorte de desequilibrados encastelados nos altos escalões administrativos, a polícia está sendo usada para reprimir violentamente as vítimas da seca. Em Salvador Pompeu, por exemplo, a polícia entrou de casa em casa, espancando famílias e destruindo o que houvesse pela frente, a pretexto de recuperar "o produto dos saques".

Indignados com isso, os deputados do PMDB, Castelo Branco, José Humberto e Maria Luiza, denunciaram na Assembléia Legislativa, a vil perseguição aos trabalhadores e a indústria do anticomunismo que querem impor no estado. E na sexta-feira, um massivo ato público, no centro de Fortaleza, exigiu o fim das arbitrariedades e da Lei se Segurança Nacional e o auxílio aos atingidos pela seca (mais na pág. 4).

El Salvador vencerá!

No dia 24 de Março às 20 hs, no auditório do DCE da Federal, R. Hospício nº 299, será lançado a secção Pernambucana do Comitê de Solidariedade ao Povo Salvadorenho com a presença das seguintes lideranças políticas:
Jarbas Vasconcelos — Presidente do PMDB-PE
Francisco Julião — PDT
Germano Coelho — Prefeito de Olinda — PMDB
Neiva Moreira — Editor dos "Cadernos do Terceiro Mundo"
Nilson Araújo — Professor. Participou da luta ao lado da Frente Sandinista
Alzira Mindelo — Vice presidente da UNE/NE

HORA DO POVO

Uma publicação de
HP EDITORA LTDA.
C.G.C.M.F. 43973924 0001 -87
Rua Vicente Prado, 125 — CEP 01321 — São Paulo — S.P. Telefone: 34-3087

DIRETOR DE REDAÇÃO: Claudio Campos
DIRETOR: João Urbano de Rezende Costa
DIRETOR RESPONSÁVEL: Pedro de Camargo

EDITOR: Ricardo Lessa

COLABORADORES:
São Paulo (rua Vicente Prado, 125, CEP 01321, Tel. 34-3087) — Maria Lúcia da Silveira (secretária), Mário Vitor Santos, Franklin Martins, Vanice Rahal, Antonio Augusto, Carlos Alberto Pereira, Clóvis Magalhães Costa, Hernani Gatto, Luiz Carlos Cavalcante, Carlos Alberto Vieira Muniz, Gilberto Maringoni, João Moreirão, Maria Cecília Ferreira, Robinson Nogueira, Silson Delledone, Léo Alves, Ronaldo Dannylo Junqueira, Nara Bueno de Camargo, Hélio dos Santos, Jair Borges, Rosanita Monteiro, Margarida Mendes Canossa, Jayme Leão, Jota Vasqs, Ricardo Zarattini, Maria Lúcia Thomaz.
RIO DE JANEIRO (Rua da Lapa, 200, sala 205, CEP 20021, Tel. 242-9744) — Paulo Henrique de Almeida Rodrigues (chefe), Álvaro Nascimento, Andréia Pena, Maria Aparecida Zanon Monteiro, Vitor Hugo, Newton Barra Filho, Carlos Franco, Marços de Castro, Raul Milliet Filho, Eduardo Manhaes, Eliane Andrade, Roberto Maciel, Mariano, Aldir Blanc, Mauricio Azedo, Raymundo de Oliveira, José Louzeiro, João carlos Moraes Rego, João Saldanha, Adelzon Alves, Antonio Carlos de Carvalho, Taiguara, Agner, Helil Raphael, Jocelyn Brasil, Heloneida Studart, Gilson de Abreu Marinho, Edmundo Lopes, Roberto Carlos Ezaquiel, Paulo Cesar, Alexandre Farah, Claudionor.

PORTO ALEGRE (Rua Marechal Floriano, nº 13, conj. 134/135) — Rodolfo de Lucena.

BELO HORIZONTE (Rua bahia, 1148, sala 1036, Edifício Maleta, Centro, Tel. 222-1898) — Vicente Gonçalves Santana.
SALVADOR (Rua Rui Barbosa, 15, sala 508, Centro, Tel. 243-5680) — Arlena de Oliveira (chefe), Wellington dos Santos, Paulo Eduardo Cardoso, Miguel e Jairo Santos.
RECIFE (Av. Conde da Boa Vista, nº 50, sala 330) — Moisés Corrêa, Ênio Lucciola Antonio Nunes.
FORTALEZA (Av. do Imperador, 701, sala 5, Centro) — Aguiar Júnior.
BELÉM (Av. Gentil Bittencourt, 1390, apto. 212 A) — João Carlos Batista.
MANAUS (tel. 232-4324) — Márcio Souza e Artur Virgilio Neto.
BRASÍLIA (Edifício José Severo, sala 402, Setor Comercial Sul CEP 70300) — Marco Antonio Vilela dos Santos e Vânia Otero.
SÃO LUÍZ — Haroldo Sabóia e Aldionor Salgado.
CURITIBA — Carlos Alberto Marçal.
FLORIANOPOLIS — Celso Martins e Paulo César Milliet (Blumenau).
VITÓRIA — Vitor Martins.
CUIABÁ (Tel. 321-3527) — Hermes Gomes de Abreu.
JOÃO PESSOA - José Adeildo Ramos e Luiz Teodoro (Campina Grande).

DISTRIBUIDOR PARA TODO O BRASIL: HP Editora Ltda. (São Paulo)
Impressonas Oficinas da CIA. EDITORA JORUÊS, Rua Gastão da Cunha, 49, São Paulo, Tel. 531-8900.
As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Composto na Editora "AEA" Ltda — Av. Liberdade, 704 — São Paulo.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNE CEDEM

Assassinato do PM é responsabilidade do governo!

Autoridades querem criar animosidade entre militares ao impelir Exército, Marinha e Aeronáutica contra colegas da Polícia Militar Administração inepta e intransigência na Bahia levaram à greve.

Salvador — Um oficial morto e outro gravemente ferido, a total insatisfação da oficialidade da Polícia Militar do Estado da Bahia foi o saldo da nefasta atuação do governo do Estado durante o movimento grevista da semana passada pela equiparação salarial dos oficiais daquela corporação aos seus colegas do Exército.

Demonstrando um grande zelo pela população baiana, a PM paralisou suas atividades ordeiramente. Essa foi a única forma de fazer frente ao descaso do desgoverno de Antonio Carlos Magalhães, também conhecido como "Toninho Malvadeza", para com a classe. Malvadeza depois das assembléias de quarta e quinta-feiras que resolveram a paralisação disse sobre os oficiais, "que se trata de alguns indisciplinados e que não haverá aumento algum". Resumindo o total desprezo pelos reclamos dos milicianos.

CULPADO É O GOVERNO

Na 5ª feira, a oficialidade teve que quebrar os cadeados do seu próprio clube, que fora fechado por ordens superiores, e realizaram em ordem a assembléia que decidiu a paralisação e a volta ao serviço na segunda-feira. A paralisação foi completa na sexta-feira e Antonio Carlos Magalhães mandou abrir Inquérito Policial-Militar pedindo que fosse acionada a famigerada Lei de Insegurança Nacional.

O movimento da Polícia Militar era tranquilo, consciente e contava com entusiástico apoio popular. Imediatamente, chegaram manifestações de solidariedade dos colegas, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e dos brigadistas do Rio Grande do Sul.

Ficou claro para todos que o causador dessa situação é o governo, que mergulha o país numa grave crise econômica, arrocha os salários dos PMs, agrava a criminalidade nas cidades e consequentemente as condições de trabalho dos policiais. Além disso, não quer que os PMs lutem por seus mínimos direitos. Exigem tudo e não querem dar nada em troca.

TENENTE WALMIR ALCÂNTARA: HERÓI DA PM

Tentando provocar os oficiais, o desgovernador autorizou o comandante da PM a ceder viaturas da corporação para as Forças Armadas policiarem Salvador. O homem da PM pediram diante do Comandante que não permitisse tal fato. Era evidente que o Governador estava querendo jogar uns militares contra os outros. No sábado dia 14, na Estação Ferroviária da Calçada, o tenente Walmir Alcântara e seu companheiro, também tenente, João Mario de Almeida Lima, foram alvejados pelas costas, após convencer um destacamento de fuzileiros navais a ceder a viatura da PM que ocupava.

Walmir Alcântara, casado, pai de três filhos, morreu instantaneamente. João Mario, seriamente ferido, está paralítico.

Mais do que os infelizes fuzileiros alvejaram os oficiais, o culpado desse crime é o governo que cria situações como essa obrigando o Exército a fazer o trabalho da PM semeando a discórdia resultado da administração inepta do biônico Antonio Carlos Magalhães.

Nem mesmo essa barbaridade conseguiu abalar a determinação do movimento. Como haviam decidido anteriormente, os oficiais prosseguiram a paralisação até a segunda-feira, quando retornaram ao trabalho. Já o governo procurou impedir honras militares no enterro do oficial que jamais se ausentou ao dever. Tentou impedir a presença de oficiais e amigos no adeus final do jovem militar. Mesmo assim o enterro foi marcado por demonstrações de profunda dignidade e reconhecimento, duas vezes foi entoado o Hino da PM.

O governador biônico dizia que tudo estava em ordem, mantendo-se intransigente.

SEGUE FIRME A PM BAIANA

À pedido do próprio Magalhães houve uma intervenção branca na PM da Bahia com nomeação do comandante da 6ª Região Militar General Moraes Rego para dirigir a corporação. A morte do tenente Walmir causou profunda consternação entre a tropa, mas os oficiais, coesos e disciplinados retornaram ao serviço na segunda-feira, com o moral inabalado. Nenhum destino das autoridades conseguirá deter o vigiroso e determinado movimento pela equiparação salarial que cada vez mais ganha corpo não só na Bahia mas em outras unidades da Polícia Militar do país.

Moraes Rego proibiu arbitrariamente as reuniões dos oficiais fechando os Clubes de Oficiais e Sub-oficiais da Corporação. Prendeu cinco oficiais em unidades do Exército numa clara ingerência nos assuntos da PM. Imediatamente o movimento passou a reivindicar a revogação das medidas disciplinares e a revogação da LSN contra os oficiais entre os quais o Cel. Oto Aguiar."

Protestando contra o governador baiano, o presidente do PMDB da Bahia, Waldir Pires, afirmou que os donos do poder tem que respeitar os que trabalham, porque os que não roubam têm que receber salários justos para desempenharem suas funções. E completou. "a PM baiana é uma corporação repleta de tradições dignas e se dignificou mais ainda".

Intruso manda prender major da PM no Rio

Numa tentativa de conter o descontentamento crescente entre os oficiais da PM do Rio de Janeiro, o Coronel Nilton Cerqueira, comandante da corporação, prendeu por 1 mês, no dia 17, o Major Paulo Sérgio Ramos. O oficial participou do movimento que levou os oficiais ao Palácio Guanabara, ano passado, para exigir do Governador Chagas Freitas, melhor nível salarial para a classe e equiparação de soldo com os oficiais das Forças Armadas.

A atitude do Coronel Cerqueira, em prender o Major Ramos, deixa bem claro por que ele foi indicado a dedo pelo Cel. Figueiredo e o SNI, para ocupar tão importante cargo. Anunciado como o homem que viria resolver o problema da criminalidade no Rio de Janeiro, o Coronel Cerqueira veio mesmo é exercer o seu papel de homem de linha dura comprometido com a repressão mais bárbara aos seus comandados.

Considerado um "Estranho no Ninho", pela oficialidade da PM, por não pertencer a ela, o Coronel do Exército Nilton Cerqueira, desperta descontentamento porque desprestigia os elementos da corporação possuindo um passado antidemocrático e repressor.

Milton Tavares insiste na farsa dos fuzis!

São Paulo — O General Milton Tavares, insiste em tentar manter uma farsa por demais desmascarada e sem nenhum apoio nos fatos, visando intrigar o movimento com a autoria de um suposto contrabando de armas apreendido no Aeroporto de Congonhas, dentro de uma espalhafatosa investida para desviar as atenções da sociedade sobre os terroristas de direita que procuram diuturnamente tumultuar pela violência o processo da normalização política do país, pelo qual o povo vem se batendo.

A apresentação das armas à imprensa, na semana que passou, deu a oportunidade para que o General insinuasse que a autoria do contrabando seria obra de grupos de esquerda. Foram mostrados dois tipos de fuzil (O General não apresentou os tapetes persas e aparelhos de som que compunham também o carregamento): um americano, de calibre 223 e o outro italiano de marca Beretta, do qual segundo o general as Brigadas Vermelhas teriam se apropriado de uma grande carregamento, e que, como sugeriu, "começam a aparecer através de Cuba, El Salvador e Nicarágua"

NÃO HÁ MUNIÇÃO

As afirmações do general não encontram porém nenhuma sustentação na realidade. Primeiro, porque segundo o HP conseguiu apurar junto a fontes autorizadas no Segundo Exército, o fuzil calibre 223 de fabricação americana, não encontra munição adequada e disponível no Exército brasileiro, que não usa esse calibre, o qual também não está à venda em lojas de munição. Isso contraria uma das regras básicas dos guerrilheiros, que é obter sua munição junto aos arsenais do inimigo.

Esse tipo de armamento podia, no entanto, ter utilidade para terroristas da direita tão bem protegidos por certas autoridades e que possuem dinheiro suficiente além do apoio milionário para importar tal munição dos EUA.

Sobre a origem dos Beretta, não existe qualquer informação que confirme o roubo dos fuzis na Itália. Além disso, parece, que o que Milton Tavares já tem como verdade são as sandices mentirosas de Ronald Reagan. Tanto a URSS, Cuba ou qualquer outro país socialista, repudiam a ação de grupos irresponsáveis e terroristas, como as Brigadas Vermelhas e não mantém qualquer espécie de relação com eles que, como é evidente, fazem unicamente o jogo do imperialismo e da reação.

MÁ IMPRESSÃO

Ocultando os tapetes persas e as aparelhagens de som que foram apreendidas no contrabando e revelando essa argumentação primária, e tendenciosa sobre o armamento, o general mostra que não está preparado para a luta anti-terrorista, desviando as atenções dos culpados grupos direitistas, denegrindo as Forças Armadas, uma vez que os militares, assim como os civis, estão interessados na liquidação do terror.

Chamamos a atenção do General para as reflexões acima, pois sua atitude poderia dar a impressão de que está interessado na desestabilização do país, o que seguramente não é a sua intenção.

"Militares patriotas não alugam estrelas às multinacionais!"

O líder do PMDB Deputado Odacir Klein há poucos dias pronunciou vibrante discurso ao povo de Ilhéus. O comício, assistido por 4 mil pessoas, contou com a presença do prefeito de Ilhéus, Antonio Olímpio, do ex-procurador da república no governo João Goulart, Valdir Pires, do deputado Jorge Viana, entre vários outros destacados oposicionistas. Pelo seu vigor democrático, passamos a reproduzí-lo.

Odacir Klein o vibrante e destemido líder do PMDB na Camara

Companheiros e companheiras, quando participo de um comício como esse e vejo o povo em número tão grande de pessoas na praça pública, ouvindo por duas ou três horas a fio a mensagem dos homens da Oposição, sigo-me perguntando o que faz com que fiquem durante tantas horas ouvindo discursos, ouvindo pronunciamentos. E chego a conclusão que o povo vem à praça pública e fica nos ouvindo porque está com a Oposição, porque está cansado deste regime injusto, desumano, cruel, desnacionalizador do Brasil, que há 17 anos infelicita a Nação brasileira.

Hoje, meus companheiros e companheiras, não há segmento da sociedade nacional que esteja a favor deste governo. Hoje os estudantes reclamam contra o governo; hoje os operários reclamam contra o regime; hoje a Igreja reclama contra o regime; hoje uma parcela de militares, de militares patriotas, que não querem alugar as suas estrelas às multinacionais, também reclamam contra o regime.

HORA DO POVO NÃO TEM MEDO

Neste regime está se constituindo em crime dizer a verdade e querer a defesa do Brasil para os brasileiros! Eu vejo aqui à minha frente uma faixa dizendo "Toda solidariedade ao HORA DO POVO!" E o que é o HORADO POVO? É um jornal que tem feito denúncias contra o governo, um jornal dirigido por pessoas que não têm medo (aplausos entusiásticos)... e que querem efetivamente denunciar a situação que está aí. Pois este jornal está proibido de circular num determinado período e seus dirigentes condenados à prisão porque ele publicou uma lista de pessoas, que segundo a notícia, têm depósitos nos bancos suíços. E quem tem depósitos em banco suíço, é porque tem dinheiro mal havido! (palmas calorosas) É porque tem dinheiro burlando a legislação fiscal brasileira!

Mas as pessoas que foram denunciadas não tomaram nenhuma medida contra o jornal. elas, que particularmente, poderiam ter processado se quisessem, não processaram. Mas o governo tomou as dores, o governo defendeu os denunciados! O governo não procurou averiguar se a denúncia era verdadeira ou não e processou o jornal. Como se denunciar fosse crime contra a segurança nacional. E pelo fato de procurarem esclarecer uma situação, estão os dirigentes deste órgão da imprensa, hoje, condenados.

GOVERNO PERSEGUE PATRIOTAS

Durante este regime as pessoas foram condenadas pelo fato de serem patriotas. Nós temos aqui conosco Fernando Santana e Valdir Pires, dois patriotas conhecidos da Bahia, dois patriotas conhecidos deste povo, que sempre participaram da atividade política para servir à sua comunidade; para servir ao seu povo; para lutar contra a opressão e defender os interesses da maioria sofrida da população. Por terem sido patriotas foram por este regime punidos. Ficaram longos anos sem possibilidade de participação.

Os que se colocam ao lado dos brasileiros, os que se colocam ao lado do povo são punidos, os que vêm explorar o povo recebem incentivos fiscais! (Palmas).

NÃO QUEREM O BEM, QUEREM NOSSOS BENS!

Isto me lembra o Padre Vieira, que, em determinada feita, mandou uma carta a Portugal, dizendo que alguns não vinham ao Brasil para buscar o nosso bem; que vinham ao Brasil para buscar os nossos bens! É o que está ocorrendo hoje, meus companheiros. Quem vem ao Brasil, como este padre estrangeiro, buscar o bem dos brasileiros é punido; quem vem ao Brasil para buscar os bens dos brasileiros, recebe incentivo fiscal! (Aplausos prolongados)

Por isso, meus companheiros, nós precisamos todos unir-nos em torno da Oposição, nós precisamos todos reclamar pela mobilização desta estrutura de poder, nós precisamos dizer que esta meia dúzia de pessoas não pode continuar governando este país, nós precisamos dizer que os brasileiros querem um governo do povo e não querem continuar (A multidão grita em coro: O povo unido jamais será vencido! O povo unido jamais será vencido! Querem um governo do povo e não querem continuar sendo um povo do governo! Nós precisamos, meus companheiros, reclamar pela modificação desta estrutura do poder através da convocação duma Assembléia Nacional Constituinte! Livre, soberana e democrática! (Aplausos entusiásticos e prolongados. A charanga toca *febrilmente*).

Eu vou concluir porque os senhores devem estar ansiosos por ouvir o Dr. Valdir Pires, este homem público de tantas lutas, de tantos sacrifícios, de tanto amor pela Bahia. Mas quero antes trazer do Rio Grande do Sul um abraço ao povo de Ilhéus e das comunidades vizinhas, que aqui estão nesta noite para ouvir a palavra da Oposição. Quero trazer um abraço ao Prefeito deste município, que apesar dos assédios do governo, demonstra personalidade, demonstra firmeza de caráter) Palmas calorosas. A charanga toca entusiasmada) e continua conosco na Oposição, trilhando o nosso caminho, áspero, duro, mas o caminho da defesa dos interesses do povo! Muito obrigado, meus companheiros. (Muito bem! Apoiado! Aplausos!)

Valdir Pires: HORA DO POVO, o enérgico patriotismo!

Valdir Pires tomou a palavra após Odacir Klein

O governo não pretende permitir o exercício das liberdades neste país. Oexercício das liberdades neste país será umna conquista nossa ou não será. Tudo quanto este governo tem prometido tem fracassado e tem falhado. Não nos merece a confiança, ele não tem a confiança nem tem a credibilidade do povo brasileiro. Disseram-nos que iria começar um processo de abertura democrática e que as liberdades seriam respeitadas. Que liberdades estão sendo respeitadas? (Um popular responde: nenhúma!) Que assistimos nestes últimos dias em relação a uma das liberdades mais essenciais para o exercício da soberania do povo, que é a liberdade de imprensa? (a charanga toca entusiasmada).

A liberdade de pretender esmagar o idealismo e o patriotismo enérgico de uma juventude e dos jornalistas que têm feito este jornal digno que é o HORA DO POVO (A charanga toca febrilmente, Palmas calorosas). As liberdades hão de ser conquistadas ou nós não teremos liberdade! (A multidão em coro: governador! governador! Aplausos prolongados)

"PT é estreito e divisionista"

A firmação é de Wanderly Farias, ex-dirigente nacional do PT, e de 60 ex-membros do PT da Paraíba, que ingressaram no PMDB, a Frente da Esperança.

João Pessoa — Num ato realizado no Ponto do Cem Réis, no último dia 19, em João Pessoa, 60 ex-membros do autodenominado Partido dos Trabalhadores(PT) se filiaram ao PMDB.

Entre os novos militantes da legenda da esperança está Wanderly Farias, que fazia parte da direção nacional do PT, além de dirigentes regionais, comissões municipais e núcleos de base paraibanos que faziam parte do PT. A comissão provisória desse agrupamento na Paraíba foi dissolvida.

Em nota distribuída à imprensa, intitulada "Pela unidade do povo brasileiro contra a ditadura militar", os ex-membros do PT "deixam claro para os trabalhadores e o povo paraibanos e para todos os oposicionistas brasileiros, as razões que fundamentam" sua saída do PT, e o ingresso no PMDB.

ESTREITO E DIVISIONISTA

Os novos peemedebistas afirmam que "a grande maioria do nosso povo deseja e luta pela democracia. Apenas uma minoria de maus militares, de tecnocratas corruptos e entreguistas a serviço das grandes empresas nacionais e multinacionais resiste desesperadamente e insiste em continuar oprimindo e esmagando a Nação...

"Dentro do PT lutamos intransigentemente para que aquele partido assumisse a bandeira da Constituinte". Dentro do PT defendemos firmemente a unidade do movimento sindical, a unidade dos trabalhadores através de seus sindicatos, na luta não apenas por melhores condições de vida e trabalho, mas também pela conquista da democracia, pela derrubada da ditadura militar, verdadeira responsável por todos os males que padecem os trabalhadores brasileiros.

Entendemos que o paralelismo no movimento sindical, através de atividades como ENTOES, "oposições sindicais", somente contribuem para a divisão, somente lançam confusão e dispersão entre os trabalhadores".

Dentro do PT batalhamos denodadamente pela unidade das oposições contra a ditadura. A partir da compreensão de que o inimigo principal do nosso povo é o regime militar, defendemos a necessidade dos partidos de oposição marcharem unidos para derrotar o regime não apenas nas urnas, mas também nas lutas concretas do nosso povo, nos enfrentamentos cotidianos por melhorias de vida e pela conquista da liberdade.

O que constatamos hoje, é o que o Partido dos Trabalhadores trilha um caminho diametralmente oposto. Recusa-se de forma estreita e cega a empunhar a bandeira da Constituinte. Mantém-se na defesa das reivindicações específicas sem entender que a conquista de melhorias salariais e de vida, por si só não liquida o regime militar. Claro que são lutas absolutamente imprescindíveis de serem travadas. Mas não são suficientes. O que é necessário é apontar para o nosso povo o caminho da derrubada total de ditadura: a luta pela convocação de uma assembléia Constituinte de Todo o Povo.

No campo sindical, o PT vem contribuindo decisivamente para a divisão do movimento sindical. empresta apoio e promove atividades malfadadas e paralelistas como o ENTOES. Seus dirigentes nacionais pregam abertamente o pluralismo sindical e a "democratização dos sindicatos". Ou seja, pregam que os trabalhadores se dividam ainda mais em diferentes Centrais de Trabalhadores como se isso fosse facilitar a luta contra a exploração e contra a dutadura. A quem interessa que os trabalhadores se dividam dessa forma? A experiência concreta de lutas demonstra claramente que só a união cada vez mais cerrada entre as diversas categorias, entre todos os sindicatos, numa Central Única dos Trabalhadores pode contribuir para a vitória dos trabalhadores e do povo.

O Partido dos Trabalhadores, na verdade, muito pouco tem contribuído para a unidade das oposições. Partindo de uma visão individualista e sectária, considera os demais partidos de oposição seus inimigos. Faz questão de não se "misturar". Evita a unidade nos enfrentamentos concretos e nas lutas políticas fundamentais.

Além disso, e por tudo isso, somos radicalmente contrários às pretensões descabidas e falsas de que o PT seja o Partido da Classe Operária brasileira. O Partido da Classe Operária não contribui para a divisão da classe Operária não pode defender a manutenção do capitalismo sob novas roupagens, ao contrário, luta pela transformação radical das estruturas de exploração.

É a partir dessas considerações que assumimos a posição de romper com o Partido dos Trabalhadores. E também a partir da profunda convicção de que somente a unidade do nosso povo poderá derrotar completamente a ditadura militar, que decidimos ingressar na Frente Oposicionista que é o PMDB.

No PMDB, se encontram hoje amplos setores populares, e democráticos. Nele estão importantes lideranças sindicais de todo o país que defendem as posições mais justas no movimento sindical; nele se acham os parlamentares mais combativos; democratas convictos; liberais de peso; todos unidos no mesmo objetivo comum de por abaixo o regime opressor e conquistar um regime de amplas liberdades democráticas.

O povo brasileiro não mais aceita viver submetido à fome, à miséria, e à repressão. Todos os trabalhadores desse país, todos os democratas conscientes, todos os homens de bem, enfim a ampla maioria da Nação está disposta a por um fim nessa situação de arbítrio e de prepotência em que vivemos desde 1964. Se aproximam os ventos da liberdade. Não está distante o dia em que o nosso povo conquistará definitivamente a democracia.

Conclamamos todos os companheiros à compreensão de que somente a unidade de todo o povo brasileiro poderá liquidar o regime do terror e violência.

PELA UNIDADE DO POVO BRASILEIRO!
PELA DERRUBADA DA DITADURA MILITAR!
POR UMA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DE TODO O POVO!

João Pessoa, 12 de março de 1981."

HONESTIDADE E LUCIDEZ

Fica evidente nas próprias razões dos ex-petistas que sua ida para o PMDB é um exemplo de honestidade, lucidez e maturidade política. Poderão agora lutar muito mais vigorosamente contra o descalabro a que o governo Figueiredo submete o país. O povo brasileiro e o PMDB não cessam de se fortalecer; sem dúvida "se aproximam os ventos da liberdade. Não está distante o dia em que o nosso povo conquistará a democracia."

O canastrão e o "ouro de Moscou"

Com a linguagem própria dos reacionários mais desesperados, dos anti-comunistas mais viscerais, o Prof. Maurício Tragtemberg vomitou, através das páginas da "Folha de São Paulo", novas sandices contra esta folha informativa a história desse "socialista" de cátedra contra o HP, se intelectualizou, aliás, depois que fomos obrigados, há algum tempo, a colocar a nu a indigência de suas teses, pois como é sabido não há nada que irrite mais um charlatão que o desmascaramento de sua ignorância.

Perfeitamente consciente de que não dispõe de argumentos para polemizar honestamente, Tratanteberg invereda impávido pelo caminho da delação policial mais rematada. Da mesma forma que outros dejetos expurgados pelo movimento popular, ele garante que o HP é porta-voz da "cartilha stalinista do MR8". O néscio não se esquece, inclusive, no melhor estilo pena-botista, de nos interpelar a respeito do tradicional "ouro de Moscou". Depois de reconhecer que de fato é serviçal da imprensa de "capital privado" — para aqueles "trabalhos mais porcos, que ele próprio não gosta de se ocupar diretamente, esclarecemos nós — o canastrão pergunta: "Aqui caberia uma indagação: quem financia a "Hora do (anti) Povo"? Seria muito esclarecedor saber algo a respeito." Para ele, os países socialistas são nações de "capital estatal", e portanto fica muito claro suas insinuação. Aliás, dando mostras de sua impotente histeria, o Dr. Tragtemberg se refere ao HP, em sua catilinária, nada menos de 14 vezes (!), como a "Hora do anti-povo", revelando que tem perfeita consciência de que não importa quantas vezes use a expressão — uma, três, 14 ou mil — ele infelizmente não terá o dom de modificar em um milímetro e conceito entusiasta que crescentemente faz desta folha o povo brasileiro.

Deixando claro que há muito tempo rompeu com qualquer estigio de escrúpulo, Tragtemberg falsifica conscientemente uma série de declarações nossas, tecendo e embaralhando-as descaradamente, única maneira que encontrou para "ilustrar" suas "teses", isto é, que o HP é "sectário", "autoritário",etc. Por outro lado, depois de afirmar que somos "hipócritas", "fascistas" e outras galanterias, o delicado articulista se põe a reclamar que nossa "linguagem é muito agressiva"... E, fundado em tão grave e circunstanciada constatação, passa a desfiar mais uma de suas cômicas teorias.

O ataque central do canastrão consiste em afirmar que mulheres que apóiam o HP teriam tentado "ganhar no grito ou na porrada" as reuniões preparativas do III Congresso da Mulher Paulista, e queriam "manipular" e "enganar" as demais participantes.

É bom que se diga, preliminarmente, que a tentativa de vincular com este jornal quem quer que seja que não pertença ao nosso quadro de funcionários e colaboradores é apenas uma manifestação da atividade policialesca do Dr. Tragtemberg. Por outro lado, desde a manifestação em defesa dos atingidos pela Lei de Insegurança Nacional, em S. Bernardo, quando o Sr. Luís Inácio da Silva, para tentar desviar a atenção do público das escancaradas violências e desatinos cometidos por "petistas" desvairados contra variadas representantes do movimento popular, insinuou ridiculamente que colaboradores deste jornal tenham lido à manifestação munidos de cassetetes e navalhas (...), desde esse momento ficou muito claro para que servem e com que objetivo são paridas essas "acusações". E, depois da realização, domingo retrasado no Pacaembu, do III Congresso da Mulher com a presença de quase cinco mil pessoas, das quais 1.555 delegadas de 280 entidades, entre elas 5 federações, quase 50 sindicatos, e uma centena de Associações de Bairro, em clima de perfeita harmonia, enquanto meia dúzia de granfinas desorientadas (e aí está uma avaliação condescendente) promoviam no Tuca uma reuniãozinha ridícula e tumultuada, depois disso ficou inapelavelmente claro onde está a maioria, e quem é a minoria que precisa tentar levar no grito e com a ajuda da polícia aquilo que não tem propostas nem capacidade de trabalho para conquistar honradamente.

Com a indigência que caracteriza as suas perorações, o Sr. Tragtenberg mete-se a teorizar as divergências havidas durante a preparação do III Congresso. Papagueando as declarações de certas "feministas", ele afirma que estas se batiam pelas reivindicações "específicas" das mulheres, e que de forma alguma se negavam a assumir as lutas mais gerais do povo. O Sr. Tragtenberg, bem como tais "feministas", tem uma idéia muito estreita do que são as lutas "específicas" das mulheres. Ele somente toma como tais aquelas que decorrem da discriminção sofrida pela mulher em relação ao homem. Aquelas que dizem respeito às condições concretas de vida de trabalho das mulheres, decorrentes da situação igualmente concreta por que passa atualmente o país, não são, para ele, problema "específico". Aliás, desmentindo o Dr. Tragtemberg, nem mesmo rotuladas como "gerais" foram aprovadas no congressinho paralelo das granfinas essas lutas.

Não é a toa que o Dr. Tragtenberg intitula o seu artigo de "Feminismo e fascismo". Sua concepção de feminismo é exatamente a que sempre foi cultuada pela burguesia mais reacionária, e a que hoje foi amplamente favorecida pela imprensa governista, por sinal sem qualquer sucesso.

O Dr. Tragtenberg tenta ainda de forma ridícula e infantil, comprometa a justa concepção de que a maternidade é a principal diferenciação entre a mulher e o homem com as teorias repressivas de Hitler e Monssolini, esquecendo-se que o que distinguia o "socialismo" hitlerista era exatamente a histeria contra o socialismo real, o anti-sovietismo, que tão bem caracterizou justamente o indigitado canastrão.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP CEDEM

Chuva não resolve os problemas:

"Só o ministério de São Pedro tem cuidado do Nordeste"

Inundações provam: problema da região é cinismo e descaso governamental

A partir da sexta-feira da semana passada, dia 12, começou a chover na Bahia, Maranhão, Sergipe, Pernambuco e em quase todo o resto do Nordeste, interrompendo um período de quase oito meses de seca que assolava a região.

Entretanto, por incrível que possa parecer, apesar de saudada em muitas cidades do interior com fogos de artifício, a chuva que caiu nos dias seguintes trouxe quase tantos danos quanto a longa estiagem que padece a região. Se dois anos de seca causaram o absurdo prejuízo de 52 milhões de cruzeiros e um incalculável número de mortos, as chuvas causaram, só nos primeiros dias, 9 mortes, 250 desabrigados e vários desabamentos em Recife, o rompimento de uma barragem de um açude em São José dos Cordeiros na Paraíba, e milhares de desabrigados em todo o Nordeste.

MEROS REMENDOS

Disso, só se pode tirar uma conclusão: a seca não é o principal problema do Nordeste. Existe água, e muita, que não é utilizada a contento para suprir os meses de escassez. A construção de açudes e zonas irrigados em quantidade, como acontece em várias regiões desérticas do mundo, é deixada de lado e o problema da falta de água só é lembrado na última hora, quando o sol já resseca o sertão, e as "soluções" não passam de meros remendos que de forma alguma apontam para uma resolução definitiva do problema.

Não é de se estranhar, portanto, que o general Figueiredo só veja como solução "rezar para que Papai do Céu mande chuva", como afirmou em novembro, quando passou pela região, não procurando se esforçar muito para aumentar os incentivos e investimentos que o nordeste tanto precisa, e distribuir as terras férteis — que estão nas mãos dos latifundiários — entre os trabalhadores.

Para se ter uma idéia do desincentivo governamental, basta dizer que dos 2,5 bilhões de cruzeiros que o "Plano de emergência" do governo está destinando para os flagelados, 1,5 bilhão foram para a compra de ração, financiamento e transporte de gado dos grandes latifúndios para Goiás e Maranhão. A verba da SUDENE para este ano foi cortada em 50%. É um descalabro!

Para os flagelados, o que sobra é uma ridícula diária de cem cruzeiros, que é o preço de um quilo de feijão, dada aos chefes de família, a título de "salário da seca", que nem de longe resolve o problema de uma família.

DINHEIRO PARA OS FLAGELADOS

O Ministro do Interior, Mário David Andreazza — que já disse que por trás das legiões de famintos que invadiram dezenas de cidades, nas últimas semanas, estavam "agitadores e subversivos" — voltou à carga nesta semana para dizer que "a seca pode trazer **grande prestígio** ao governo, dependendo de como for enfrentada". Alguns dias depois, D. Aloísio Lorsheider denunciava que "nem todos os trabalhadores estão recebendo os benefícios do plano de emergência — houve proprietários que receberam o dinheiro para pagar os trabalhadores, mas pagaram com mercadorias compradas por preços muito mais caros do que em outros cantos". Além disso, as linhas de crédito especial, com juros baixos e prazos longos foram destinadas também aos grandes proprietários. Como a grande maioria dos proprietários da região é do governo está destinando para os flagelados, 1,5 bilhão foram para a compra de ração, financiamento e transporte de gado dos grandes latifúndios para Goiás e Maranhão. A verba da SUDENE para este ano foi cortada em 50%. É um descalabro!

Para os flagelados, o que sobra é uma ridícula diária de cem cruzeiros, que é o preço de um quilo de feijão, dada aos chefes de família, a título de "salário da seca", que nem de longe resolve o problema de uma família.

DINHEIRO PARA OS FLAGELADOS

O Ministro do Interior, Mário David Andreazza — que já disse que por trás das legiões de famintos que invadiram dezenas de cidades, nas últimas semanas, estavam "agitadores e subversivos" — voltou à carga nesta semana para dizer que "a seca pode trazer **grande prestígio** ao governo, dependendo de como for enfrentada". Alguns dias depois, D. Aloísio Lorsheider denunciava que "nem todos os trabalhadores estão recebendo os benefícios do plano de emergência — houve proprietários que receberam o dinheiro para pagar os trabalhadores, mas pagaram com mercadorias compradas por preços muito mais caros do que em outros cantos". Além disso, as linhas de crédito especial, com juros baixos e prazos longos foram destinadas também aos grandes proprietários. Como a grande maioria dos proprietários da região é do governo está destinando para os flagelados, 1,5 bilhão foram para a compra de ração, financiamento e transporte de gado dos grandes latifúndios para Goiás e Maranhão. A verba da SUDENE para este ano foi cortada em 50%. É um descalabro!

GOVERNO NÃO QUER SOLUCIONAR

Em 1973, o Instituto de Atividades Espaciais (IAE), de São José dos Campos, em São Paulo, preparou um estudo, prevendo uma forte seca no Nordeste, justamente no período mais crítico, ou seja, de 1979 a 83, e apontou soluções para o problema com chuvas provocadas com gases petrolíferos.

O estudo não foi levado a sério, provando que o governo não quer de forma alguma solucionar o problema de vez.

Agora, no começo da semana, a FETRACE (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Ceará), reuniu seu Conselho onde compareceram 98 sindicatos — e aprovou uma pauta de reivindicações a ser apresentada ao presidente Figueiredo, ao Ministro do Interior, à SUDENE e ao governo do Estado, propondo entre outras coisas: a elevação imediata do salário de emergência (Cr$ 3 mil por mês), para um salário mínimo (o que dá quase o dobro do que é atualmente pago), instalação de um posto da COBAL em cada município do Estado, congelamento dos preços dos gêneros alimentícios, extensão do "Plano de Emergência" aos menores de 12 anos e às mulheres, distribuição de sementes e defensivos a todos os trabalhadores e, por fim, responsabiliza as autoridades por qualquer tragédia que aconteça no campo nas próximas semanas.

SECA PODE VOLTAR

A solução final só virá quando o latifúndio for erradicado da região, grandes açudes e áreas irrigadas forem construídas, os salários dos trabalhadores forem aumentados e o Nordeste for beneficiado com os incentivos que hoje lhe são negados.

Se isso não for feito, a seca voltará a ser uma tragédia. E os especialistas já apontam que as chuvas que estão caindo não representam a chegada do inverno, mas apenas uma frente fria, que tende a passar nas próximas semanas, trazendo de volta a estiagem que devastou a região.

Marcos Moraes

Marco Moraes é leitor do HP, do Rio de Janeiro

Cortina de fumaça para cobrir a seca

Com profundo alívio, o povo brasileiro tomou conhecimento que a Secretaria de Segurança Pública do Ceará e o Serviço Estadual de Informações estão de posse das respostas à seca, à fome e aos flagelados nordestinos. Não se trata de chuva artificial, multiplicação de paês nem nada deste gênero, mas, pasmem, de uma fotografia de uma passeata na região dos Inhamuns, "a área mais seca do Ceará", onde segundo aquelas autoridades estava o ex-líder estudantil o Sr. Wladimir Palmeira.

Terá ele, como Anhanguera, ateado fogo aos rios, secando-os? Prometeu roubou o fogo, Wladimir a chuva? Serão os flagelados agentes de Fidel Castro?

O Deputado Iranildo Pereira, do PMDB esteve na passeata e garante que dela não participou Wladimir. Mas se porventura tivesse lá estado o que é que isto traria de luz aos problemas nordestinos hoje agravados por uma turba de governantes incompetentes?

ÁGUA ABUNDA NAS PISCINAS MINISTERIAIS

Nada, exceto atirar-se pó aos olhos da opinião pública tentando-se encobrir uma situação da mais absoluta calamidade como sendo obra de "agentes provocadores". Andreazza já disse isto com todas as letras, indo mais longe ao afirmar que a imprensa sabe dos saques com antecedência. Fantástico!

Ora, sabemos que flagelados não são gafanhotos. Como seres humanos que são (embora o Ministro tente nos fazer esquecer) necessitam de tempo e espaço para locomover-se quando buscam os núcleos urbanos mais próximos que contam com comércio de gêneros, estoques, etc. Alguns buscam apenas água. A mesma água que abunda nas piscinas dos Ministros em Brasília. A rota daqueles pobres homens é assim perfeitamente definida, tanto que um dia antes do saque à cidade de Itapipoca, no Ceará, o Jornal do Brasil havia noticiado que "dezenas de flagelados rondavam a cidade". No dia seguinte, segunda feira, o comércio abriu e eles entraram. Vinte e quatro horas, portanto, se passaram entre uma notícia e outra. Tempo suficiente para a imprensa noticiar o que quisesse sem precisar de recados de "agentes provocadores" à cata de publicidade.

NINGUÉM COME CASSETETE

O que não podemos esquecer é que também era tempo para uma porção de outras coisas banais, tais como o envio de mantimentos evitando-se a fome e o saque. Mas a única providência que tivemos notícia é a de que a Polícia Militar enviou reforços à Uruburetama. Porque? Eles lá bebem pólvora ou porventura comem cassetete?

Sabe-se, por fim, que o Presidente da República não irá à Festa da Colheita de Feijão em Irecê. Não porque sua agenda esteja carregada mas simplesmente porque não haverá colheita — todo o feijão se perdeu. E neste quadro Andreazza "promete planos e não define recursos" e chega ao desplante de falar em "fabricação de vagões ferroviários para o transporte de água e se for necessário, importaremos perfuratrizes para construção de poços".

VIROU BRINCADEIRA?

O que houve? Virou brincadeira? Estarão todos loucos ou é pura safadeza? Quanto tempo um homem, gado ou plantação sobrevive sem água? É para a seca de 1984 que se encomenda perfuratrizes? Pelo menos o Ministro não propôs outra obra faraônica do tipo aqueduto transbrasileiro para levar água mineral de Caxambu para Itapipoca, seria bem ao estilo dele.

Este tema, seca, é assunto para páginas e páginas, pois poder-se-ia falar horas sobre a indústria da seca, tão lucrativa como a indústria de enchentes, como poder-se-ia lembrar tudo o que a seca ajuda a encobrir: o latifúndio, a monocultura, a SUDENE, o desequilíbrio regional, e um mundo de coisas que tornam o nordestino um ser digno de admiração. A ele nosso mais profundo respeito, pois sobreviver ao terceiro ano de estiagem é duro, mas sobreviver ao Ministro Andreazza é demais.

Encontro de favela exige posse da terra

Rio — A situação das favelas no Estado do Rio é a pior possível. As remoções arbitrárias, promovidas pelas grandes imobiliárias e grileiros de terras, a falta de escolas e postos do INPS em favelas de até 100 mil habitantes, força os moradores a se deslocarem grandes distâncias para terem um mínimo de atendimento.

Barrar as remoções e exigir do governo do Estado que urbanize e dê condições de moradia a todos é o anseio de dois milhões de favelados do Estado, que realizarão no dia 29 de março, no Sindicato dos Metalúrgicos, a partir das 10 horas da manhã, o 1º Encontro Estadual de Favelas, promovido pela Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio (FAFERJ).

O presidente da entidade, Irineu Guimarães, afirmou em entrevista exclusiva ao HP, "que a FAFERJ sempre se colocou contra a ganância dos empresários e dos tubarões em tomar as terras dos favelados". Segundo o presidente, a Federação é contra a remoção, porque ela não acarreta apenas na perda da moradia e prejuízos materiais, "mas também na mudança dos locais de estudo das crianças, grande distância dos locais de trabalho, maiores gastos em transportes, além de mudança de ambiente de forma violenta e repentina, o que causa trauma no seio de nossas famílias".

FIM DOS AGENTES CHAGUISTAS

Outra reivindicação da FAFERJ é a aplicação de 3% da renda bruta do Estado na urbanização das favelas. Enquanto as favelas vivem à míngua, sem esgoto, luz, asfalto, e ainda por cima pagam os olhos da cara de impostos, os bairros grã-finos da cidade gozam de todos os deleites do moderno urbanismo.

Para pôr fim a isso, a FAFERJ está convocando as 350 associações do estado, para o encontro, que varrerá da comunidade de favelas os inescrupulosos elementos divisionistas, como os grileiros Souza e Jonas, que a soldo do chaguismo, tentaram a todo custo criar uma Federação Fantasma, contyrolada pela máquina eleitoreira do chaguismo, A Fundação Leão XIII.

APOIO TOTAL

Pelo menos cinco mil pessoas estão sendo esperadas no Encontro, afirma Irineu, garantindo o pleno êxito do encontro, que pode ser medido, além do apoio das Associações filiadas à FAFERJ, pelo apoio já manifestado pelo Conselho Coordenador das Sociedades Amigos de Bairros de São Paulo, pelas Federações do Rio Grande do Sul, Minas, Bahia, Pernambuco e Ceará, pelo PMDB, PDT, PP, PT e PDS, CNBB, Unidade Sindical, UEE-RJ, o jurista Sobral Pinto, o arquiteto Oscar Niemeyer, e incontáveis personalidades do mundo artístico, intelectual e político.

Exemplo disso, é o show de Gonzaguinha, que se realizará no dia 28, às 21 horas no estádio do Flamengo, em benefício do encontro.

Marcha da Panela Vazia exige fim da carestia!

Cerca de 300 entidades convocam grande manifestação de 1º de abril

(São Paulo) — Depois do amplo sucesso que marcou a realização do III Congresso da Mulher Paulista, as entidades que participaram daquele evento, promoverão a grande Marcha da Panela Vazia, que se realizará no dia 1º de abril.

Na ocasião, milhares de donas de casas e trabalhadores sairão em passeata pelo centro da cidade protestando contra a carestia, que a cada dia leva o povo brasileiro a ficar mais desesperado.

Na próxima sexta-feira, dia 20, todas as entidades que participaram do III Congresso da Mulher Paulista, mais as que estão se integrando agora, estarão reunidas no Sindicato dos Metalúrgicos, às 19 hs, para definir os últimos preparativos para o grande evento popular.

Subsídio à alimentação básica

Durante as manifestações serão protestados os aumentos do leite no dia 16 abril o aumento das passagens de ônibus, em 1º de maio, etc. A exigência é para que o governo subsidie todo os alimentos básicos, tais como arroz, feijão, carne, leite e pão, além de outras reivindicações.

AS ENTIDADES

As entidades que participarão da marcha a espera de novas adesões são as mesmas 278 que participaram do Congresso. São as seguintes: Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de S. Paulo (FETAESP); Conselho Coordenador das SAB; Federação dos Químicos; Federação dos Gráficos; Sindicato dos Profissionais de Enfermagem; Desenhistas, Radiodifusão; Eletricitários; Aeroviários; Aeronautas; Fiação e Tecelagem; Cerâmica; Gráficos e Laticínios de São Paulo; Metalúrgicos de Guarulhos; Químicos de São Paulo; Federação dos Gráficos; Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Marceneiros; Instrumentos Musicais e Brinquedos de São Paulo; Associação Nacional dos Advogados dos Trabalhadores Agrícolas; Associação dos Aposentados do Sindicato dos Condutores, Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas; Eletricitários, Químicos, Têxteis, Alimentação; Comerciários, Gráficos de Campinas; Associação Profissional dos Enfermeiros do Estado de São Paulo; Associação Pós-Graduação, ESALQ, Associação das Empregadas Domésticas de Piracicaba; Sindicato dos Bancários de Santos, Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos, Centro Pedagógico UFSCAR, Associação dos Funcionários da Faculdade de Odontologia de Bauru, Associação Campineira dos Assistentes Sociais, Movimento Contra a Carestia de Santos, Associação de Mulheres de São Carlos, União Municipal dos Estudantes de São Carlos, Departamento Feminino do PMDB São Carlos, PMDB Bauru, PMDB Piraju, Lençois Paulistas, Reginópolis, Piracicaba, Capela do Socorro, Pirituba, Diadema, Vila Matilde, Brás, Tatuapé, PP Perdizes, Consolação, Movimento Negro Unificado, Federação Campineira de Teatro Amador, I Encontro de Mulheres São Carlenses, DA Filosofia PUC, DA Nutrição PUC, DA Comunicações PUC, DA Farmácia e Bioquímica PUC, CA Armando Salles de Oliveira, DA Di Cavalcanti Bauru, DA Faria Lima, CA XV de Outubro — FMU, SAB Vila Maria, Parque Peruche, Parque Tremembé, Vila Albertina, Peri Velho, Vila Zilda, Mandaqui, Parque Vitória, Vila Aurora, Jardim Peri, Vila Selam, São Carlos, Sta. Terezinha, Favela Dorotéia, Favela Missionária, Pedreira, São José, Barro Branco, Favela Sta. Amélia, Vila Rica, Jardim Niterói, Guianazes, Vila Industrial, Itam Paulista, Vila Flávia, São Mateus, Vila Aricanduva-9 de julho, Vila Nogueira, Jardim Célia, Jardim Helena, Jardim Maracanã, Parque Oliveira, Vila Aricanduva, Jardim Sta. Lúcia, Manoel de Nobrega, Santa Lúcia, Parque Tropical, Maria Rosa, Novo Maracanã, Jardim Florência, Jardim Aeroporto, Jardim Aeronave, Sta. Rosa e Cruzeiro do Sul, Vila Mimosa, Associação Farias, Peri Novo, Peri Alto, Primavera, Estrela Solitária, Ingai, União dos Moradores Favela Campário, Favela Vila Brasilândia, Associação Moradores Jardim Brasília, Associação Feminina Jardim S. Roberto, Feminina Vila Alpina, Pró-Melhoramentos Parque São Rafael, Associação dos Trabalhadores do Jardim Cristina, Moradores do Jardim Falmboyam, Conselho SABs de Campinas, Gres. Vila Maria, Clube de Mães Vila Clarisse, Conselho Amigos de Vila Pompéia, Núcleo de Formação SAB Jardim Baronesa, Centro Comunitário do Jardim Amazonas, dentre outros.

A coordenação, no entanto, aguarda a adesão de muitas outras entidades.

UNE: "devolvam as verbas ou paramos o Brasil"!

Ministro quer afundar ensino — Une alerta acena com greve.

Brasília e São Paulo — O general Ludwig, ministro da educação, veio a público na última semana, numa reunião de cerca de 50 reitores em Brafília, negando-se terminantemente a atender às reivindicações que a UNE lhe entregou em 20 de fevereiro.

A nota ministerial nega a destinação de 12% do orçamento da União para a educação; nega-se a suplementar as escolas oficiais com mais verbas; não quer impedir os abusos acima do índice de 39,4% no aumento das anuidades; não concorda com a democratização da universidade e força a barra, não reconhecendo a UNE como legítima representante dos estudantes.

FUGINDO DO DIÁLOGO

O vice presidente da UNE, Luís Mariano afirmou ao HP que o ministro está fugindo do diálogo franco com o estudantado. "Nosso lema é 'Devolva nossas verbas ou paramos o Brasil', declarou na oportunidade o líder estudantil.

Em nota distribuída em todo o país no meio da semana, a entidade afirma que a negação do general em receber a caravana da UNE que se dirigirá a Brasília, vinda de todos os estados, no próximo dia 20, "só vem a reafirmar a besta intransigência do general para com a UNE e seu descaso para com as reivindicações de 1,6 milhões de estudantes brasileiros". A nota prossegue, afirmando que enquanto o general acompanha Figueiredo na festa da uva, no Rio Grande do Sul, "desrespeita a todos nós com suas declarações de que o presidente da UNE, Aldo Rebelo, é desequilibrado e radicalóide e outros termos peçonhentos". Enquanto isso, o caos e a calamidade reinam na Universidade brasileira".

FALTA DE VERBAS

Em alguns lugares, para se ter uma idéia desse caos de que a nota fala, "os aumentos das anuidades chegam a 150 ou 200%, apenas nesse primeiro semestre". Na Universidade Souza Marques, no Rio, por exemplo, a matrícula chegou ao absurdo de Cr$ 60 mil cruzeiros. Na católica do Paraná, os calouros são obrigados a pagar toda a anuidade no ato da matrícula, e na Fundação Educacional de Bauru, apenas 60 dos 100 candidatos aprovados no curso de psicologia fizeram sua matrícula, por causa do abusivo preço da matrícula.

Além disso "nas escolas oficiais, como a USP, a UNICAMP, a UFMG, cursos são fechados por falta de verbas", diz a nota.

Com base nessa plêiade de desatinos, os estudantes chegaram à conclusão que o general Ludwig está se negando ao diálago e a negociação propostas pela UNE. "Entretanto, nossa paciência tem limites", afirmam eles.

"Caso o general mantenha nessa intransigência, sua rispidez, seu desprezo para com os estudantes brasilêiros, só nos restará uma alternativa", assegura a UNE.

Os estudantes de todo o país paralisarão as Universidades no dia sete de abril.

DIA A DIA

Aposentadoria da mulher

(Belo Horizonte) — A combativa deputada do PMDB, Junia Marise — a mais votada em Belo Horizonte estará encaminhando ao Congresso Naciona, um projeto que visa conseguir a aposentadoria da mulher aos 25 anos de serviço. O projeto, que já foi aprovado pelas Comissões de Justiça, Legisladora e de Finanças daquela casa, por unanimidade, será votado ainda este mês. A deputada espera que o fato se repita nesta oportunidade.

INSTITUTO CULTURAL
BRASIL — URSS
CURSO DE LÍNGUA RUSSA
Rua das Marrecas, 36 — sala 201
Fone: 240-2944 — Rio de Janeiro

Dr. Ednei Freitas
Médico Psiquiatra
Consultório: Avenida Treze de Maio, nº 13
Sala 1910 — Fone: 240-8594
Diariamente de 14 às 19 horas e sábados das 9 às 12 horas
Rio de Janeiro Consultas com hora marcada

Bancários exigem cumprimento da lei

Niterói — Os bancários de Niterói estão protestando contra a Subdelegacia Regional do Trabalho, que vem fazendo vistas grossas ao cumprimento da legislação, permitindo que os bancos desobedeçam a jornada normal de trabalho. Em muitas agências, os funcionários estão sendo obrigados a trabalhar mais do que as seis horas regulamentares, sem receberem nenhuma hora-extra. A diretoria do Sindicato vai pedir o enquadramento dos faltosos com as leis trabalhistas e conclama toda a categoria para coibir esse tipo de prática sanguessuga.

Paraíba reúne 300 no Dia da Mulher

Com a presença massiva de mais de vinte clubes de mães, departamento feminino do PMDB e mulheres do PT, foi comemorado pela primeira vez em Campina Grande, na Paraíba, o Dia Internacional da Mulher, que reuniu mais de 300 mulheres na sede da UCES — União Campinense de Equipes Sociais, na tarde de 8 de Março.

A comemoração teve início com uma palestra sobre direitos da mulher proferida pela operária Efigênia Maria, seguida de um show com violeiros paraibanos.

As principais bandeiras aprovadas pelas campinenses foi a luta contra a carestia, repúdio ao Controle de Natalidade do governo - pois o Nordeste está sendo o laboratório destas experiências e por fim a luta pela Assembléia Nacional Constituinte.

Mulheres paraenses contra esterilização

Belém — As mulheres paraenses também comemoraram no último dia 8, Dia Internacional da Mulher, realizando, um encontro que contou com a participação de dezenas de comissões de bairros, sindicatos e do PMDB. Aprovaram as propostas de organizar em cada entidade uma departamento feminino, o direito de morar bem e o repúdio ao plano de esterilização em massa.

Além disso, foi discutida a situação mais geral do país e da mais forte barreira para o bom curso da vida dos brasileiros: a ditadura ora vigente, que há tempos assola esta terra.

Durante todo o encontro foi colocada a necessidade da realização de um Congresso no ano que vem, que procure abranger da forma a mais ampla possível, todos os problemas da mulher trabalhadora.

Senador do PDS exige Delfim no olho da rua

Afirmando que "a política econômica do governo, principalmente no combate à inflação, foi um grande malogro", o senador do PDS de Alagoas, Luís cavalcante subiu à tribuna para pedir o imediato afastamento dos ministros Delfim Neto e Ernane Galvêas das pastas que ora chefiam.

As previsões "que os fatos logo desmentem", feitas pelos ministros da área econômica também foram bastante criticadas pelo pedessista, que entende que "as quiméricas antevisões desses futurólogos, por conveniência, levaram o governo de Figueiredo a não ter mais nenhuma credibilidade junto ao povo".

O descalabro em que o país se encontra atualmente por causa da política suicida do Ministro do Planejamento, onde a inflação extrapolou a 300 por cento em dois anos do mandato do atual governo, já não está sendo suportado nem mesmo pelos pedessitas que nos últimos tempos vêm pedindo encarecidamente a cabeça de Delfim Neto, por temerem pela sorte do PDS nas próximas eleições. "A nossa derrota em 82 será simples decorrência do malogro da política econômica e, muito particularmente, da crescente inflação, que daqui a 4 anos estará por volta de 6 mil e 300 por cento", garantiu o senador Luís Cavalcanti.

Além do senador alagoano, outros pedessistas também pedem a substituição de Delfim "como forma de contentar as lideranças municipais do PDS" conforme disseram os deputados Christovam Chiaradia e Antonio Dias, da bancada do PDS de Minas. Para Carlos Chiarelli, deputado pelo PDS do Rio Grande do Sul "o incansável expediente ministerial de Delfim Neto e de Ernane Galvêas representa um desserviço ao país".

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP CEDEM 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37

Decidido: Conclat será em agosto!

"Os trabalhadores brasileiros não podem mais esperar para construir uma forte e poderosa unidade nacional" - Preparação da Conclat reunirá em São Paulo todos os sindicatos e Federações. Piracicaba aberta a todos os trabalhadores brasileiros.

Trabalhadores de todo o país mobilizados para a Conclat.

Depois de uma intensa movimentação em inúmeros sindicatos, da realização de reuniões regionais em vários estados do país, a Unidade Sindical se reúne no próximo dia 21, no Sindicato dos Químicos em São Paulo quando será definido regimento, o local e a data da Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat).

"Os trabalhadores brasileiros não podem mais esperar para construir uma forte e poderosa unidade nacional, para lutar por seus direitos e conquistar uma vida mais justa", declara Ricardo Baldino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Porto Alegre. "Para isso é necessário unirmos todos os trabalhadores da cidade e do campo através da Unidade Sindical e trabalharmos com todas as nossas energias para a realização da Conclat, como parte integrante da luta pela construção da CUT", completa ele.

FMI QUE SE CUIDE

No Rio de Janeiro os trabalhadores também estão mobilizados para a preparação da Conclat e nesta quinta-feira, a Unidade Sindical do Rio realizará sua reunião, para a qual foram convocados mais de 300 sindicatos e federações — rurais e urbanas — de todo o estado, e que aprovará as propostas dos trabalhadores cariocas para a reunião nacional.

As propostas que São Paulo apresentará no dia 21 foram aprovadas no último sábado em reunião estadual da Unidade Sindical. A reunião, realizada no sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, se posicionou pela realização da Conclat em agosto. "Nós esperamos que a reunião do dia 21 seja bastante representativa, com a participação de todos os sindicatos e federações, pois a realização da Conclat em agosto é uma necessidade da classe trabalhadora", afirma José Gonzaga Queiróz, secretário-geral do sindicato dos Têxteis de São Paulo. "Nessa reunião — continua ele — será apresentado pela Unidade Sindical de São Paulo, um ante-projeto de regimento para a Conclat, aprovado — após a incorporação de sugestões feitas na nossa reunião — e que foi elaborado por uma comissão formada por Hugo Peres, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de São Paulo; Joaquim dos Santos Andrade, dos Metalúrgicos de São Paulo; Maria dos Gráficos e Pedro dos Jornalistas, ambos também de São Paulo. Nesse regimento está previsto, além da participação de dirigentes sindicais, delegados de base, eleitos proporcionalmente à categoria."

"Aprovamos também a realização de uma campanha nacional em resposta a ingerência do FMI na economia brasileira. O desemprego está aí, já começaram os cortes, o que vem agravar as já péssimas condições de vida dos trabalhadores. A Unidade Sindical encaminhará além disso, a campanha pelo fim da Lei de Segurança Nacional, responsável por tantas arbitrariedades, como a condenação dos líderes do ABC", finaliza Queiroz.

A reunião de São Paulo formou ainda uma comissão encarregada de ir à Brasília convidar José Francisco presidente da Contag, para estar presente na reunião de sábado. José Francisco está sendo enquadrado na famigerada Lei de Segurança Nacional, por ter se colocado intransigentemente na defesa dos trabalhadores rurais de Brasiléia, no Acre (veja matéria nas páginas de Política).

ENCONTROS PREPARATÓRIOS EM TODOS OS ESTADOS

João Herman Neto, prefeito de Piracicaba pelo PMDB, já ofereceu a cidade para o grande encontro que selará a unidade de todos os trabalhadores brasileiros.

Em junho, a Unidade Sindical de São Paulo promoverá o Encontro Estadual das Entidades Sindicais, preparatório à Conclat e que deverá ser feito em conjunto com o encontro já programado por todas as Federações do estado, para a mesma época.

Os outros estados, a exemplo de São Paulo, deverão também realizar encontros preparatórios para a Conclat. A Intersindical gaúcha já preparou vários Encontros Regionais, reunindo lideranças sindicais e trabalhadores de base em sete polos importantes do estado, para a preparação do Encontro Estadual de Trabalhadores do Rio Grande do Sul, nos dias 24, 25 e 26 de abril em Porto Alegre.

Lauro Haggeman, presidente do Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre, considera que todos os estados devem fazer o mesmo, "para dar à Conferência maior consistência e capacidade de representar os anseios do povo brasileiro".

Para Lauro a realização da Conclat representa um enorme avanço do movimento popular, fortalecendo vigorosamente o movimento sindical brasileiro: "Este ano é de grande importância para nós — diz ele — porque vai ser marcado pela resposta da classe operária a todos os desmandos do governo e dos patrões. Este é o ano da unidade dos trabalhadores e qualquer tentativa de divisão do nosso movimento, a exemplo do pluralismo sindical — recentemente publicado pelo noticiário — será prontamente repudiada"

Pimentel, presidente do Sind. dos Metalurgicos do Rio

Metalúrgicos do Rio Exigem Estabilidade

Os metalúrgicos do Grande-Rio estão dispostos a colocar um ponto final no desemprego que assola a categoria. Somente no ano de 1980 foram registradas no Sindicato e suas delegacias 63.432 desligamentos. Desses casos, 61.881 foram demissões de operários com mais de um ano de empresa. Além desses casos, milhares de outros são verificados mensalmente, mas não constam dos registros do sindicato pois trata-se de demissões de operários com menos de um ano de serviço e por esta razão não são obrigados por lei a serem homologados no Sindicato.

As empresas que mais se destacaram na demissão de operários no ano de 1980 foram a Cia Metropolitana de Aços, a Estamparia Real, os estaleiros, principalmente o CANECO e a Remart. Para se ter uma idéia do verdadeiro descalabro que é essa situação, as demissões assinaladas representam cerca de 25% de toda a categoria, que conta hoje com cerca de 250 mil metalúrgicos.

FMI COMANDA AS DEMISSOES

Para as principais lideranças da categoria essa situação não pode continuar assim. Oswaldo Pimentel, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro disse que esse ano os trabalhadores colocarão um ponto final nessa situação. Pimentel afirma que a responsabilidade principal por esse "verdadeiro estado de calamidade é a política desastrada do governo brasileiro, que promove a recessão da nossa economia, cumprindo à risca as ordens do Fundo Monetário Internacional — o famigerado FMI"

Pimentel ressalta ainda que, com a orientação do Delfim Neto no sentido de conter a economia a custa do desemprego do trabalhador faz com que as empresas que não podem prescindir do trabalhador promovam a sua demissão e contratem outros pagando um salário inferior, geralmente o piso salarial da categoria. Em alguns casos, como afirma o líder metalúrgico, o governo promove diretamente o desemprego. É o caso dos estaleiros que dependem fundamentalmente dos subsídios da SUNAMAN, que foram drasticamente reduzidos por ordem direta do Ministério do Planejamento.

TRABALHADORES VÃO BARRAR O DESEMPREGO

O Sindicato dos Metalúrgicos iniciou nas últimas semanas um intenso trabalho de mobilização junto à categoria. Estão sendo realizadas reuniões pelas empresas, que deverão desembocar numa grande assembléia no início do próximo mês, onde os trabalhadores decidirão quais as formas de pressão que serão utilizadas para conter a ânsia dos patrões e do governo de aumentarem seus lucros à custa do desemprego do trabalhador.

Nos estaleiros, onde hoje se dá o maior número de demissões, as reuniões dos trabalhadores deixaram claro que eles não aceitarão as demissões. Vários estudos estão sendo realizados pelo sindicato no sentido da criação de um Fundo Desemprego e outras medidas que impedirão a demissão indiscriminada dos operários.

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos afirma que os patrões não perdem por esperar e que, a prosseguir essa política de jogar nas costas dos trabalhadores os onus da política econômica desvairada que o regime vem pregando desde 64, os operários serão obrigados a irem a greve para conter a gula dos patrões e do governo. "Que eles fiquem de quatro pro FMI, — eles que dilapidaram a economia nacional — mas que não tentem sacrificar os trabalhadores com essa política anti-povo", afirma Divino Marques da Silva, diretor da entidade. Divino garante que os trabalhadores conseguirão derrotar os patrões e o governo em mais essa batalha.

Motoristas repudiam proposta fajuta

Os 10 mil trabalhadores nas empresas de transportes coletivos de Belo Horizonte e Contagem, rejeitaram por unanimidade, em assembléia realizada no último dia 8, a proposta patronal, que não atende às suas reivindicações de 25 mil cruzeiros para os motoristas, 14 mil para os fiscais e 11 mil para os trocadores. Além disso, a categoria está exigindo estabilidade por um ano, delegado sindical, passe livre nos coletivos e um ônibus em cada empresa para levar os motoristas que trabalham até as 24 horas, para os bairros distantes onde moram.

Os patrões, querendo tumultuar as negociações, transformando-as em autêntica guerra de nervos, apresentaram em cima da hora da assembléia uma proposta considerada pela categoria uma verdadeira provocação. Eles propuseram 9 mil para os trocadores, 11 mil para os fiscais e 23 mil para os motoristas e simplesmente ignoraram as demais reivindicações dos trabalhadores.

A categoria, dirigida por José Teodoro, combativo presidente do Sindicato, manteve as justas reivindicações e aclamou a proposta de instauração imediata do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. A categoria se verá obrigada a utilizar o justo recurso da greve, uma vez que os trabalhadores vem demonstrando uma enorme paciência diante da intransigência e do pão-durismo patronal.

AVENTUREIROS SE DÃO MAL

Um pequeno grupo de elementos alheios à categoria e ao movimento sindical, inconformados com a maturidade dos trabalhadores na luta por suas justa reivindicações, postaram-se na porta da assembléia e passaram a distribuir um folheto apócrifo, denegrindo o sindicato e conclamando a categoria impensadamente à greve a partir daquela data.

Uma greve naquele momento, que paralisaria toda a cidade, sem a necessária preparação, só poderia indispor a população contra os trabalhadores.

O grupelho anônimo, inconformado com a sábia decisão da assembléia, e desrespeitando a categoria, ao encerrar a assembléia, aproveitou-se do desespero de alguns trabalhadores com a exploração dos patrões e passou a pedrejar os ônibus que passavam nas ruas, querendo forçar uma greve na marra.

Essa molecagem só espalhou a confusão e favoreceu a ação do sr. Francelino Pereira, valendo-se da atitude dos irresponsáveis, lançou uma brutal repressão contra os motoristas, prendendo e espancando mais de 40 pessoas.

Porém, a categoria já deixou bem claro que não se deixará abalar com esta inconseqüência, e cumprindo a decisão da assembléia, preparará a greve caso a sua deflagação seja necessária para vencer o abuso patronal. O movimento unitário e organizado dos trabalhadores mostrou que tais infantilidades só favorecem aos patrões e ao Francelino.

Médicos em Greve Nacional

Saúde em estado de calamidade pública - Governo não atende às reivindicações

Cerca de dois mil médicos cariocas se reuniram em assembléia geral, na última sexta-feira na ABI, aprovando por unanimidade uma greve geral para o dia 18 de abril, marcando o DIA NACIONAL DE PROTESTO por melhores condições de trabalho e saúde.

A paralisação será realizada em todo o país. Em todos os estados os médicos estão realizando grandes assembléias, onde a proposta de paralisação tem sido aprovada pela totalidade da categoria.

As principais reivindicações dos médicos brasileiros são: piso de 10 salários mínimos, enquadramento dos médicos do estado e município, aumento salarial de 142%, reajuste semestral e 13º salário e o pagamento do adicional de insalubridade. Os médicos esperam que com a greve do dia 18 de abril o governo se sinta pressionado e resolva atender suas justas reivindicações.

GOVERNO INTRANSIGENTE

Na assembléia do dia 13 os médicos espinafraram o governo que se mantém irredutível em seu propósito de continuar explorando os profissionais de saúde e mantendo o péssimo atendimento à população. Os médicos têm feito questão de deixar bem claro que sua luta não se prende somente à melhoria dos seus salários, mas também à melhoria das condições do atendimento do povo que padece nas filas do INAMPS.

Já no dia 15 de fevereiro os médicos, através da Comissão Nacional Executiva da Campanha Salarial, mantiveram um encontro com o presidente do DASP José Carlos Freire, onde as suas reivindicações foram negadas. Nessa reunião, ficou claro que o governo está querendo pagar para ver. Com a assembléia do dia 13 os profissionais deixaram bem claro que o governo vai ver.

DIVISIONISMO NÃO TEVE VEZ

Foi vivamente repudiado o papel que a Associação Médica Brasileira tem tentado realizar na campanha salarial dos médicos. Tem sido intensa a campanha que vem sendo realizada pelo Dr. Pedro Kassab no sentido de esvaziar o justo movimento dos médicos. Esse senhor vinha defendendo a realização de uma greve burocrática, com os médicos deixando simplesmente de assinar atestados de óbitos e trocando a greve por uma operação tartaruga. Outra proposta vivamente repudiada foi a que tentava deixar para depois a luta pelo piso de 10 salários mínimos, apresentada por elementos que sempre se colocaram contra essa justa reivindicação dos médicos.

18 DE ABRIL: GREVE NACIONAL

Tudo isso tem se mostrado inútil para deter a disposição de luta da categoria. Nem as pressões do governo e as ameaças de demissões, nem as tentativas de dividir a campanha salarial dos médicos vai impedir que a categoria ponha um freio à aviltante exploração da categoria. No próximo dia 18 todos os hospitais do país deverão estar paralisados, atendendo somente os casos de urgência. Com isso os médicos pretendem dobrar a intransigência do governo, conquistando melhores condições de trabalho e melhores condições de atendimeto para o povo.

A luta dos médicos tem merecido o apoio não somente das outras categorias profissionais através da Unidade Sindical, como também das entidades de bairros e favelas, que vem desenvolvendo um amplo trabalho de esclarecimento da população carioca sobre a justeza das reivindicações dos médicos.

S. Bernardo: "chegou a hora de colher!"

"Chegou a hora de colhermos o que plantamos" é o lema da vigorosa campanha salarial iniciada pelos metalúrgicos de São Bernardo. Nem mesmo o clima de terror que as empresas estão querendo criar com as milhares de demissões em massa, abalou a disposição dos trabalhadores de dar um basta na política mesquinha com que o patronato e o governo insistem em tratar a classe operária.

O auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo tem lotado em todas assembléias, e no último fim de semana, cerca de 800 trabalhadores aprovaram a pauta de reivindicações da categoria que será negociada com o Grupo 14 da Fiesp, através da diretoria destituída do sindicato e a junta governativa.

FIESP QUER FORÇAR A GREVE

O reajuste de 52,5%, mais 15% de produtividade, reajustes trimestrais e delegado sindical nas empresas são os principais itens de uma relação de 31 reivindicações, de uma primeira reunião de negociação, realizada no dia 18. Nenhuma contraproposta concreta foi apresentada aos trabalhadores pela FIESP. Porém, Luiz Eulálio Vidigal, presidente da FIESP, declarou à imprensa que as reivindicações dos metalúrgicos "são inviáveis".

"O que nos parece inviável é o Dr. Vidigal querer resolver o problema dos metalúrgicos de São Bernardo com declarações tão superficiais — afirmou Enilson Simões de Moura, o "Alemão". — "Mais inviável ainda é a sobrevivência do trabalhador com os salários que os industriais da FIESP "agraciam" a classe operária, continua Alemão, e completa, garantindo que "a disposição dos metalúrgicos de São Bernardo é maior que nos anos anteriores, e somente um acordo decente nos impedirá de deflagrarmos a greve. Aí o Dr. Vidigal vai ver que inviável mesmo será as grandes empresas multinacionais conseguirem seus fabulosos lucros com as máquinas paradas".

No Maracanã da democracia — o famoso estágio da Vila Euclides — os metalúrgicos de São Bernardo realizarão no próximo dia 29, às 10 horas, a assembléia decisiva da campanha salarial.

Chagas faz campanha eleitoral com o salário do funcionalismo!

Rio — Os funcionários públicos do Estado e município do Rio de Janeiro querem se ver livres do governador biônico Chagas Freitas, que destinou ao funcionalismo o mísero percentual de 7,3% de aumento anual, enquanto eles reivindicam um índice mínimo de 108%. Os médicos, que estão também reivindicando um percentual de 142%, também foram desrespeitados pelo desgovernador com os famigerados 7,3%. O percentual dos funcionários públicos militares foi de 100%.

Os trabalhadores estão inconformados com a atitude do governador biônico, que uma vez mais demonstra total despreparo para o cargo. Como se não bastasse a definição desse índice aviltante, o governo do estado nem sequer se dispôs a falar das outras reivindicações dos funcionários, como o reajuste semestral e o 13º salário.

108% nem 1% a menos

Para as lideranças do setor, o governo tem todas as condições de garantir um bom aumento para a categoria. Afirmam que para isso basta que ele deixe de jogar dinheiro fora com a campanha eleitoral do deputado federal Miro Teixeira, para as próximas eleições ao governo do estado. "O governo gasta rios de dinheiro com obras puramente eleitorais e quando chega a hora de recompensar aqueles que garantem o funcionamento administrativo do estado, ele vem com ninharias", afirmam os representantes do funcionalismo estadual.

Todas as entidades dos diversos setores do funcionalismo entregaram, na semana passada, um memorial ao biônico Chagas Freitas, onde reafirmam seu firme propósito de conquistar um aumento que represente um mínimo do que a inflação galopante lhes roubou durante o último ano. E prometem continuar a luta pela conquista dos 108%.

Chagas brinca com fogo

As lideranças são unânimes em afirmar que o desgovernador está brincando com fogo. O descontentamento acumulado há muito no seio do funcionalismo poderá — com essas medidas escabrosas do governo — resultar numa grande greve do setor. Os médicos já deixaram claro que não aceitaram esse índice e irão à greve caso o governo não volte atrás em seus propósitos mesquinhos. Os professores decidiram que não abrirão mão dos 108%. Diversas outras categorias profissionais do funcionalismo também prometem levar sua luta às últimas consequências e dobrar a intransigência de Chagas Freitas. A UNSP — União Nacional dos Servidores Públicos — que coordena a luta de todo o funcionalismo do país, prossegue na mobilização das categorias e suas entidades representativas, para a conquista dos 108% de aumento.

Taxistas cariocas: Vargas na cabeça!

Rio — A Chapa 3, liderada pelo combativo Fluviano Vargas, é em disparada, a favorita para as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos (motoristas de táxi) do Rio de Janeiro, que serão realizadas nos dias 22, 23 e 24 de abril.

Vargas defende a transformação radical do Sindicato, que, com a atual direção, deixou de atender às necessidades da categoria. Falando à reportagem do HP, Vargas declarou: "Os taxistas vivem problemas sérios, que inclusive põem em risco sua sobrevivência enquanto categoria. Os constantes aumentos da gasolina e o mais completo desinteresse do governo em subsidiar o setor, faz com que um número cada vez maior de motoristas abandonem a profissão. E a diretoria do sindicato não se mexe, o que agrava ainda mais a situação."

"Nossa principal bandeira é a defesa intransigente da categoria, a moralização da nossa profissão e a transformação da entidade num órgão combativo e atuante", completou o líder sindical.

ATÉ AGRESSOES PARA TENTAR DETER A CHAPA 3

Desesperados com a grande estima que a chapa encabeçada por Vargas conta no seio da categoria, os intransigentes da Chapa 4, passaram a usar e abusar da violência, sendo inclusive apoiados por alguns desqualificados policiais, no ponto da Rodoviária Novo Rio.

Os maus elementos ligados à Chapa 4, na semana anterior ao carnaval, chegaram ao cúmulo de espancarem Ataliba Barros e Freitas — apoiador da Chapa 3 — após um tal de Sidney, dirigindo taxi Wolks, placa TN-5871, ter tentado atropelá-lo.

Todo este desespero só revela a covardia dos elementos ligados à Chapa 4, tentando por meios truculentos e fascistas impedir o avanço da Chapa 3. A covarde agressão foi prontamente denunciada por Vargas e todos os órgãos de imprensa do Rio e condenada por toda a categoria.

Rodoviários dão banho no velhaco

RIO — A nova diretoria eleita dos rodoviários, tomará posse no dia 2 de abril, na sede do sindicato à rua Costa Rica, nº 5 na Penha. Sebastião Ataide de Melo, o novo presidente eleito pela chapa 1, deu um verdadeiro banho no arqui-pelego Manoel Rocha, que acabou desistindo antes mesmo de acabar as eleições.

Com a vitória da Chapa 1, certamente os rodoviários deram um grande passo na fotalecimento de sua organização. Ataide garante que a Federação terá agora, maior participação nas lutas da categoria e que a "dinamização da entidade deve ser a nossa principal tarefa neste momento."

Safado cai da Associação

Rio — Na semana anterior ao carnaval, a chapa 2, que concorria às eleições da Associação dos Servidres Aposentados do Rio de Janeiro, desbancou o pilantra Jorge Lobo e sua turma, que há anos se encastelaram na diretoria, vencendo as eleições por 116 votos contra 72. Com isso, a Associação volta às mãos dos aposentados, constituindo-se novamente num bastião de defesa dos interesses dos portuários aposentados.

Livraria Editora do Povo

LAS MUJERES SOVIÉTICAS — EDITORIAL PROGRESSO ..... Cr$ 250,00
LA FORMACIÓN DE LOS QUADROS — LENIN — EDITORIAL PROGRESSO ..... Cr$ 160,00
OS CARBONÁRIOS — ALFREDO SIRKYS — EDITORA GLOBAL .. Cr$ 500,00
A MULHER E A REVOLUÇÃO BRASILEIRA — MR8 — EDITORA QUILOMBO ..... Cr$ 120,00
MR8, RESOLUÇÕES DO 2º CONGRESSO — EDITORA QUILOMBO Cr$ 100,00
AMARCA, O CAPITÃO DA GUERRILHA — EDITORA GLOBAL . Cr$ 350,00
SALVADOR, A OFENSIVA FINAL — COLETÂNEA — EDITORA QUILOMBO ..... Cr$ 250,00
MARX, ENGELS, LENIN — ESCRITOS MILITARES — EDITORIAL PROGRESSO ..... Cr$ 450,00
LA ESENCIA ANTIREVOLUCIONÁRIA DEL TROTSKISMO CONTEMPORÂNEO — BASMANOV — EDITORIAL PROGRESSO ..... Cr$ 300,00
PEQUENA HISTÓRIA DA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA — MANOEL MAURICIO ..... Cr$ 1.000,00
O GRANDE OUTUBRO E A QUESTÃO DA FRENTE ÚNICA — EDITORIAL AVANTE — KONSTANTIN ZARADOV ..... Cr$ 50,00

Livraria Editora do Povo — Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 112 e 113 (em frente à Associação Brasileira de Imprensa) Rio de Janeiro — CEP 20030.

Zola Xavier

Zola Xavier é Diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

Exigimos justiça!

Está viva em nossa memória a pressa com que o Tribunal Regional do Trabalho julgou o dissídio de 79 e deu a ilegalidade de nossa greve, contrastando com a morosidade de agora.

Mas há uma explicação para tudo isso. Naquela ocasião nossa categoria tinha paralisado as atividades bancárias do Rio de Janeiro, dando um golpe certeiro nos banqueiros.

Para apressar o pronunciamento do TRT, a diretoria de nosso Sindicato lançou uma campanha e logo depois veio o julgamento do tribunal, favorável à nossa luta. Mas os banqueiros não se curvaram à justiça e recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho.

Desta feita, estamos coletando, dentro dos bancos, assinaturas para um memorial a ser entregue no próximo dia 23, ao Tribunal Superior do Trabalho, solicitando urgência na decisão do processo de dissídio coletivo da categoria, que se arrasta desde setembro último. Estamos organizando uma caravana de companheiros de vários bancos que seguirá, dia 21, para Brasília.

Nossa caravana à Brasília vem em resposta aos patrões, mostrando o quanto a categoria bancária está vigilante por seus direitos, também deixando marcada mais uma vez nossa disposição de luta.

Queremos sensibilizar os juízes do TST, para as delongas desse processo e o que isso acarreta: mais lucros para os banqueiros (aplicando nossos atrasados) e mais arrocho para 70 mil trabalhadores e suas famílias.

CEDEM

Carlos Alberto Muniz, colabordor do *HP*, esteve recentemente na América Central. Aqui ele analisa a situação da luta revolucionária em El Salvador.

El Salvador: Ofensiva para a vitória

Carlos Alberto Muniz

O povo controla vastas zonas do país. Golpes demolidores são aplicados nas forças da Junta. Mundo condena intervenção americana. Vitória a caminho!

"Se a Nicarágua venceu, El Salvador vencerá" — a inscrição está em todas as partes, nos muros de Managua, nos cartazes pregados nas paredes de León ou de Masaya. Entre os nicaraguenses ninguém duvida da profecia da palavra de ordem. Operários ou camponeses, estudantes ou milicianos, soldados ou comandantes, jovens ou velhos, todos vibram com os avanços da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) e indignam-se com os crimes da Junta Salvadorenha.

Nada mais natural. Os povos nicaraguenses e salvadorenho estão enlaçados por sua história. Juntos sofreram séculos de opressão. Juntos lutaram através dos tempos. Juntos estão conquistando a liberdade. Até seus heróis nacionais, Sandino e Farabundo Martí, lutaram ombro a ombro nas montanhas da América Central contra os marines americanos — o primeiro como comandante do "exército dos homens livres", o segundo como membro do seu estado-maior.

A VITÓRIA ESTÁ PRÓXIMA

A situação em El Salvador caracteriza-se por um espetacular crescimento das forças revolucionárias, que contam com impressionante apoio popular, e por um isolamento cada vez maior da Junta, que sobrevive apenas graças ao apoio político, econômico e militar dos Estados Unidos. A ditadura pratica um verdadeiro genocídio contra o povo. "Se os EUA cessassem sua intervenção no país, o povo salvadorenho liquidaria com a Junta em questão de semanas" — afirma um dirigente sandinista.

Os fatos realmente confirmam essa análise. Por um lado, as forças guerrilheiras unidas na FMLN vêm desferindo golpes demolidores no exército, controlam importantes e vastas zonas do país, capturaram milhares de armas em sua última ofensiva e recrutaram novos contingentes de combatentes. Por outro, o desembarque maciço de armas, a chegada de levas e mais levas da "assessores" militares norte-americanos, o dilúvio de dólares que tomba sobre a Junta assassina, mostram cada vez mais quem mexe os cordéis que sustentam José Napoleón Duarte e seus asseclas.

Essa é a verdade fundamental que os EUA querem esconder: há uma descarada intervenção ianque em El Salvador, mas mesmo assim esse pequeno grande povo está avançando.

BLOQUEIO INFORMATIVO

As guerras não se ganham só com balas e fuzis e não se desenrolam apenas nos campos de batalhas. Os EUA — e as agências de notícia que ele controla — sabem disso perfeitamente. Daí que tenham levantado uma espessa cortina de mentiras sobre El Salvador, no que são ajudados no Brasil pela "grande imprensa" — que, como sabemos, só faz copiar o que recebe da UPI, da AP, etc. É curioso: os jornais nunca noticiam uma ofensiva da FMLN, mas a toda semana informam uma contra-ofensiva das forças da Junta. Nunca falam que tal cidade esteve em mãos da FMLN. Mas trombeteiam que a Junta conseguiu "desalojar" os guerrilheiros, quando estes se retiram. Quem lê os jornais da "grande imprensa", fica com a impressão que a FMLN está perdendo terreno. Se isso fosse verdade, porque os EUA estariam se atolando ainda mais numa guerra que já venceram? Nada esclarece mais a real situação de El Salvador do que a escalada da intervenção ianque no país. Os EUA metem as patas porque a Junta está na marca do penalti.

"Alcançamos grandes vitórias na ofensiva de janeiro. Causamos centenas de baixas na Guarda e sofremos pouquíssimas baixas. Recuperamos milhares de armas do inimigo e, portanto, estamos melhor armados agora. Formamos milhares de guerrilheiros e pudemos organizar outros milhares. Ganhamos uma extraordinária experiência combativa, forjamos novos quadros para comando, aprendemos a efetuar operações de grande envergadura. A moral do povo cresceu e aumentou até um ponto nunca visto sua confiança na vanguarda". Em poucas palavras este é um primeiro balanço feito pela FMLN, que me foi transmitido por um revolucionário salvadorenho.

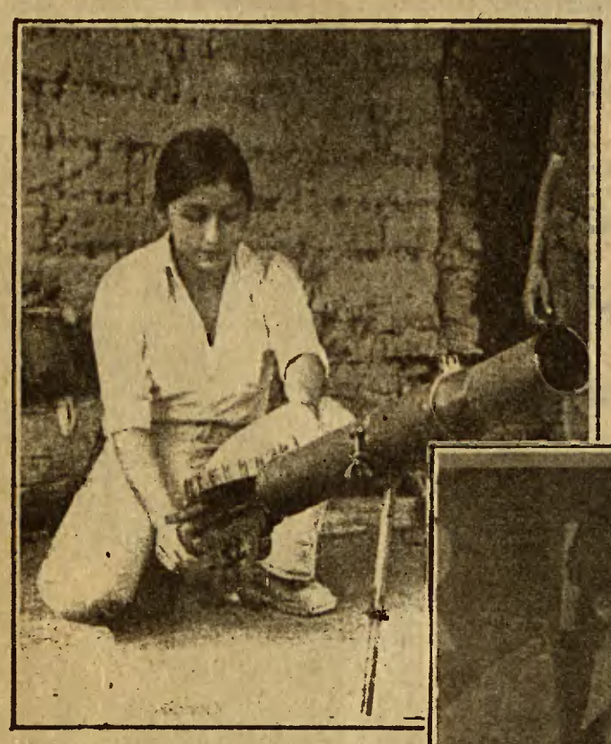
FALA A FMLN

"Lançamos a ofensiva de janeiro, com ações militares e políticas em todo o país, porque ela correspondia à nova etapa em que entrou a luta de libertação do povo salvadorenho: uma etapa da ofensiva estratégica. Isso foi confirmado plenamente pelos acontecimentos, não só de janeiro, mas de fevereiro também. Agora, o povo está na ofensiva, a Junta na defensiva. Golpeamos em todas as partes, eles se defendem desordenadamente. Controlamos a maioria das zonas rurais e suburbanas e muitas cidades. Andamos à vontade, cobertos pelo carinho de nosso povo. Os soldados só andam em comboios, nervosos e apavorados" — continua o companheiro salvadorenho. Nossa ofensiva só verá o seu final com a derrota da Junta e a instauração de um Governo Democrático e Revolucionário".

A unidade crescente existente entre as forças revolucionárias e democráticas é uma das mais importantes armas da vitória. A FMLN agrupa hoje toda as organizações revolucionárias do país e é sob o seu comando unificado que atuam todas as forças guerrilheiras. Na FMLN estão as Forças Armadas de Libertação Farabundo Martí, o Exército Revolucionário do Povo, a Resistência Nacional, o Partido Comunista Salvadorenho e o Movimento de Libertação Popular. A FMLN é ainda a espinha dorsal de uma aliança ainda mais ampla, onde estão praticamente todas as organizações populares de el Salvador, além de personalidades democráticas, movimentos cristãos e sociais-democratas; a Frente Democrática Revolucionária (DFR).

UNIDADE E SOLIDARIEDADE

Uma unidade tão ampla e tão sólida é, sem sombra de dúvida, uma das mais preciosas conquistas da revolução salvadorenha e dá bem a medida do isolamento da Junta assassina.



A mulher salvadorenha, de armas na mão, parte integrante da luta do povo pela derrubada da junta assassina.

No plano internacional trava-se outra importante batalha. Também aí o povo salvadorenho tem conquistado enormes vitórias. As medidas intervencionistas tomadas por Reagam chocam-se contra uma indignação crescente em todo o mundo. As missões especiais de Eagleburger e Vernon Walters, destinadas a pressionar os governos europeus e latino-americanos a endossarem os desatinos da Casa Branca, deram com os burros n'água.

No começo desta semana os países do Mercado Comum Europeu acertaram o envio de ajuda humanitária pela Cruz Vermelha para El Salvador, o que se constitui numa clara demonstração de repúdio aos fascistas de El Salvador e à política agressiva de Washington.

Quando, aliados tradicionais dos Estados Unidos, como os países do Mercado Comum Europeu, tomam atitudes dessa natureza, fica demonstrado de modo cabal como o imperialismo americano está solapado. A grande e diversificada frente de apoio internacional a El Salvador é o espelho de quanto é justa, poderosa e profunda a luta do povo salvadorenho. Esses fatos já obrigaram o Secretário de Estado Alexander Haig a moderar seu discurso.

No entanto, a aventura intervencionista em El Salvador continua crescendo. É indispensável parar a mão assassina da Junta e do imperialismo norte-americano!

Essa batalha também é nossa. Em El Salvador joga-se não apenas o destino daquele país, mas uma parte da caminhada da América Latina rumo à libertação. Ampliar a solidariedade a El Salvador e denunciar os crimes da Junta e a intervenção ianque são tarefas de todos que, em nosso país, lutam pela democracia.

Kamal Jumblatt, símbolo da luuta do Líbano e do mundo árabe por justiça e liberdade.

Kamal Jumblatt está vivo no coração do povo Árabe!

Nos últimos anos, o Líbano se converteu no país onde a Revolução Palestina, o Movimento Nacionalista Libanês (MNL) e as forças progressistas do mundo árabe travam a batalha mais encarniçada contra o inperialismo, o sionismo e a reação. O sul do Líbano é constantemente invadido por tropas israelenses, que apoiam as milícias fascistas do major Saad Haddad, levando o terror às populações libanesas e o genocídios aos acampamentos de refugiados palestinos. Há alguns dias, dois soldados da Força de Paz da ONU e uma criança foram mortos pelo fogo de artilharia pesada das milícias de Haddad contra a região de Kantara, controlada pela Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).

Não poderia, portanto, passar desapercebida a data de 16 de março. Neste dia, há 4 anos, tombava vítima de um atentado terrorista o grande líder libanês Kamal Jumblatt. A causa palestina e Árabe perdia um dos seus melhores e mais fiéis combatentes. O Líbano, então submerso na guerra civil, perdia aquele que fora o artífice da unidade de todas as forças democráticas e progressistas não religiosas e que por esta razão ocupava a Presidência do Movimento Nacionalista Libanês.

HOMENAGEM EM SÃO PAULO

Em São Paulo, o Clube Mundo Árabe Brasileiro tem promovido todos os anos, no aniversároi da morte de Jumblatt, homenagens em sua memória. Este ano o ato foi realizado na Associação Palestina. Com o auditório totalmente repleto, estiveram presentes várias personalidades da comunidade Árabe. Entre as quais se destacaram o Cônsul da Síria, Najdy Jazzar; o Cônsul da Jordânia, Alfredo Bittar; o Diretor do Centro Cultura Árabe Sírio, Salman Azam; o Presidente do Clube Mundo Árabe Brasileiro, Najm El-Andere; o Presidente do Lar Druzo Brasileiro, Said Choaib; o Presidente da Associação Palestina Árabe, Jamil Cury; o Presidente da Federação das Entidades Árabes no Brasil, Alberto Chakour; o Secretário-Geral da Federação das Entidades Árabes na América, Rizkallam Tuma. O Partido Progressista Socialista Libanês, (PPSL) fundado por Kamal Jumblatt, foi representado por Kamal Abu Lotaif.

Rizkallam Tuma ressaltou que "ser Árabe é uma glória e não um martírio". Sallah Ali, falando em nome do Clube Mundo Árabe Brasileiro, reafirmou a necessidade do povo Árabe prosseguir a luta pelo caminho que Jumblatt apontou: "Só a unidade do povo Árabe na perspectiva da construção do socialismo, que ponha fim às sequelas do imperialismo e do sionismo; que ponha fim às oligarquias feudais e à reação, poderá criar as condições de uma Paz duradoura em todo o Oriente Médio".

A LUTA CONTINUA!

A homenagem foi presidida pelo Secretário-Geral do Clube Mundo Árabe Brasileiro, Khaled Mohassen, que destacou o papel de Kamal Jumblatt como fundador do PPSL e do MNL, cujos objetivos têm sido o fortalecimento da luta do povo libanês pela unificação do Líbano e a necessidade de estreitar a ligação entre o MNL e a Resistência Palestina.

LIVROS QUE VOCÊ PRECISA LER

MOVIMENTO REVOLUCINARIO 8 DE OUTUBRO RESOLUCÃO DO 2º CONGRESSO
"Estou convencido que apesar das dificuldades e dos erros encontraremos os caminhos que levarão à libertação do povo brasileiro".
— Cap. Carlos Lamarca
Ref. Q-9 **Cr$ 100.00**

50 ANOS DE LUTA SANDINISTA
Comandante Humberto Ortega S.
Nesta edição entregamos os textos de um livro e uma entrevista do comandante da F.S.L.N. concedida a Marta Harnecker.
Ref. Q-8 **Cr$ 280,00**

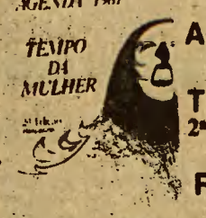
O QUE TODO REVOLUCIONÁRIO DEVE SABER SOBRE A REPRESSÃO
Victor Serge
"A arma aperfeiçoada que a aristocracia russa forjou para defender a sua existência, caiu nas nossas mãos" — Victor Serge
Ref. Q—5 **Cr$ 200,00**

LENIN BIOGRAFÍA, CARTAS E ESCRITOS
Maximo Gorki
"O heroísmo do homem que renunciou a todas as alegrias do mundo para trabalhar duramente a favor da humanidade". — M. Gorki
Ref. Q-4 **Cr$ 240,00**

DECLARAMOS GUERRA AO INIMIGO INTERNO
Samora Machel
Texto integral do discurso pronunciado no dia 18 de março de 1980.
Ref. Q-1 **Cr$ 170,00**

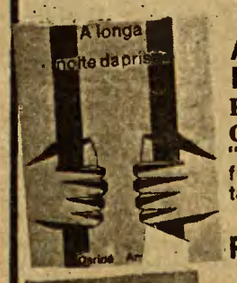
EM MARCHA PARA O SOCIALISMO
Josef Stalin
Em cada linha do texto o que transparece é a absoluta firmeza de Stalin no manejo dos princípios do marxismo — leninismo.
Ref. Q-3 **Cr$ 240,00**

DEMOCRACIA SOVIÉTICA
K. Chernenko
"Abundante informação sobre as condições de vida do povo soviético suas conquistas e suas contribuições à luta pela liberdade de todos os homens".
Ref. Q-2 **Cr$ 160,00**



AGENDA 1981

TEMPO DA MULHER
2ª Edição
Ref. Q-10 ***Cr$ 200,00***



A LONGA NOITE DA PRISÃO
POESIA
Carlos Amorim
"Dedicado aos homens e mulheres que fizeram de seus corpos barricadas da luta do povo brasileiro".
Ref. P-1 **Cr$ 150,00**

FILOSOFIA DE MAO TSE TUNG
Carlos A. Sampaio
Editora Boi Tempo
Ref. B-1 **Cr$ 140,00**

ÚLTIMO LANÇAMENTO

MR8: RESOLUÇÕES SOBRE O TRABALHO ENTRE AS MULHERES

A MULHER E A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Editora Quilombo

MR-8:
Resolução sobre o trabalho entre as mulheres.
Ref. Q-11
Cr$ 120,00

E TEM MAIS:
(assinale com X os livros de sua preferência)

- ● **BUMBA MEU QUEIXADA**
  Cesar Vieira
  Editora Grafitti Cr$ 150,00
- ● **DUAS TÁTICAS DA SOCIAL DEMOCRACIA NA REVOLUCÃO DEMOCRÁTICA**
  Lenin
  Editora Livramento Cr$ 200,00
- ● **SOBRE OS SINDICATOS**
  Lenin
  Editora Livramento Cr$ 300,00
- ● **QUESTÕES POLÍTICAS**
  Stalin
  Aldeia Global Editora Cr$ 240,00
- ● **A UNIDADE OPERÁRIA CONTRA O FASCISMO**
  Dimitrov
  Historia/Aldeia Global Cr$ 150,00
- ● **MANOEL FIEL FILHO: QUEM VAI PAGAR POR ESTE CRIME?**
  Carlos Alberto Luppi
  Escrita Cr$ 200,00
- ● **MULHER BRASILEIRA: A CAMINHO DA LIBERTACÃO**
  Escrita Cr$ 200,00
- ● **CONTRAPONTO Nº 4**
  Centro de Estudos Noel Nutels Cr$ 200,00

Q1	Q2	Q3	Q4	
Q5	Q6	Q7	Q8	
Q9	Q10	Q11	P1	B1

PEÇA PELO REEMBOLSO PARA

EDITORA QUILOMBO LTDA.
RUA DOM JOÃO V, 586 — LAPA — CEP 05075 - SÃO PAULO - SP — FONE: 261-7761
NOME: .....
ENDEREÇO: .....
CEP ..... CIDADE ..... ESTADO .....

Von Straus de volta ao Brasil

Outro Maluf é candidato ao governo de seu estado!

Barão promete que vai achar petróleo - Janete Clair denunciou:

Bicheiros, assassinos, ricos e traficantes tomam champanhe em clube privê.

Com a festa de carnaval organizada por gente da chamada alta-sociedade em clube privê e outros bichos, Von Strauss, o falso barão da novela "Coração Alado" lançou sua candidatura ao governo do estado, na cena final escrita por Janete Clair.

Era grande a expectativa quanto ao destino de "Fon-Fon", personagem que já havia tentado de tudo um pouco, sendo massagista, colunista social e até mesmo portador de poderes extra-sensoriais, para conviver nas rodas da alta e que havia saído do país após ser desmascarado em seu mais recente golpe. Segundo a própria autora, a trama envolvendo o Barão, Hortência e Maria era a mais divertida da novela. No final, Janete não fez por menos, fez Von Strauss retornar ao Brasil, vindo certamente da Suíça, onde guardou a grana obtida por transações fraudulentas por aqui, vestido de branco "para ser mais claro", levantando a palavra de ordem "progresso sem retrocesso", falando com sotaque de gaúcho e imitando gestos de Getúlio.

Maria Faz Favor: mulher de verdade

A cena propunha uma alusão a antigos políticos, que tentam seu reingresso na vida política nacional e acabam correndo o sério perigo da generalização negativa, pela qual todo político seria no fundo um aproveitador. No s entanto, o Barão defende a proposta da extração do petróleo em seu estado, afirmando que certamente encontraria o líquido precioso. O que fica é a idéia de que todo Maluf no fundo é um Von Strauss.

CRIMINOSO RICO NÃO É PRESO

E Karani foi absolvido, justificando mais um torpe assassinato de mulheres sob a argumentação absurda da defesa da honra. Denotando a coragem da autora que nesta novela colocou uma cena de masturbação, uma de estupro e para fechar retratou os tão comentados crimes acontecidos atualmente. No entanto, a questão que vinha sendo bem retradada principalmente através de Maria Faz Favor, definida pela atriz Araci Balabanian com muita propriedade como "uma mulher que tem fundamentalmente os mesmos problemas de todo ser humano que passa necessidades", acabou não sendo bem colocada. A repórter que faz a denúncia da impunidade do crime de Karani ao final do julgamento a define opondo homens a mulheres e a melhor resposta mais uma vez é de Araci: "A luta da mulher não é contra o homem e sim ao seu lado". Karani foi absolvido não por ser homem e sim por não enfrentar os problemas dos que passam necessidades.

BICHEIROS E TRAFICANTES À SOLTA

Outro fato que não pode deixar de ser frisado é a maneira como Janete Clair denuncia ainda a semi-legalidade do jogo, com bicheiros e donos de cassinos badalando em todas as festinhas e acontecimentos sociais, não sendo importunados em momento algum da novela. Se o testa-de-ferro Gamela termina seus dias na cadeia é apenas por tentar matar a mulher e assassinar Katucha por engano.

Vivian: um duro romance com Juca

Bem retratado ainda foi o milionário brasileiro que vive no exterior e colecionando de obras de arte e na realidade é o cabeça das articulações envolvendo o jogo e o tráfico de entorpecentes. Janete junta as máfias destas duas áreas no personagem interpretado por Milton Moraes, sendo bastante fiel à realidade.

"Coração Alado" se teve o mérito de colocar na tela várias situações de denúncias da vida brasileira atual, no entanto, não fluiu durante seus meses de exibição com a mesma desenvoltura das outras novelas de Janete, ao contráro do que afirma a escritora:

— Foi a novela mais fácil que já escrevi. Em geral o autor é obrigado a encher linguiça porque chega a um ponto de saturação. A história fica madura mas não pode acabar. Isso não aconteceu. Não houve capítulo com menos emoção.

As infinitas e tortuosas voltas dadas nos romances de Vivian e Juca, Gabriel e Roberta e Piero e Alexandra deram um ritmo cansativo às diversas tramas armadas por Janete e fez com que "Coração Alado" só se segurasse em alguns momentos pelo brilhantismo de alguns atores como Jardel Filho e Débora Duarte, principalmente.

(Eduardo Manhães)

Débora Duarte no papel de Katucha; um grande momento de sua carreira como atriz.

Capanga de Maluf tumultua Carnaval!

Tremenda confusão. O suplente de vereador pelo PMDB e também empresário artístico, Eduardo Joaquim de Oliveira, está se vendo em papos de aranha por causa de seu nome.

A bagunça toda começou quando Eduardo Joaquim de Oliveira passou a ser confundido com Eduardo de Oliveira, um dos responsáveis pelo tumulto causado no carnaval.

A trama é simples. Eduardo de Oliveira, que também é oficial de gabinete do vereador do Maluf, o Sr. Paulo Rui, foi um dos engraçadinhos que não deu nota a duas Escolas do I Grupo, causando um tremendo rebu na apuração.

Instaurada a confusão, o Eduardo Joaquim de Oliveira, que além de ser do PMDB, ainda tem um "Joaquim" a mais no mome, passou a ser acusado de ter sido o autor da falcatrua.

Dias atrás, o Eduardo "Joaquim" de Oliveira, procurou o Eduardo do PDS na Câmara Municipal, para que este esclarecesse perante a imprensa o mal entendido. Como todo covarde, o Eduardo do PDS tratou de expulsar a imprensa e o Eduardo Joaquim do Gabinete alegando que não tinha nada a declarar.

Mais uma vez o HP presta um serviço de utilidade pública: quem quizer "acertar" o Eduardo certo, é só pegar o Eduardo do PDS, que trabalha com o vereador do Maluf, o Sr. Paulo Rui.

Jarí, uma colônia lanqua no Brasil!

RIO — Boa opção teatral é a peça "Jari, o país de Mr. Ludwig" de Fernando Penna Roza. Ela aborda a exploração de minérios brasileiros na Amazônia.

Segundo o autor, alguns quadros enfocam a dilapidação da Amazônia, a escravidão cabocla e outro império construido as margens do Rio Jari e o final é o pano de fundo da repressão autêntica de hoje, em suas mais variadas formas.

O espetáculo está em cartaz no Teatro Santos Rodrigues — Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, às 20:30 — sexta, sábado e domingo. Rua Henrique Dias, 25, logo após o Maracanã.

Livro revela o avesso do crime

O livro do advogado Paulo Gomes Neto, **Violência e o Sistema Político,** recentemente lançado, arrola em seus diversos tipos a violência a que está submetido o cidadão brasileiro. Em linguagem simples e popular, o autor disseca os mecanismos que trituram elementares direitos humanos, mostrando como as injustiças sociais alimentadas pelo próprio governo levam a insegurança a toda população.

Nas palavras do ex-deputado e atual dirigente nacional do PDT Neiva Moreira, que faz o prefácio, "Paulo Gomes Neto consegue dar do fenômeno da violência urbana uma visão de conjunto, impossível ou difícil de obter na leitura despreocupada da crônica policial da grande imprensa."

Curso de Taquigrafia

Oral e por correspondência
Informações: Fone 36-2826 ou
Caixa Postal, 58.124 (01397)
São Paulo — SP.

TV Globo foi a Moscou e não mentiu!

Melhorou muito o Fantástico de domingo passado, que, em vez de mostrar mais um devaneio da ciência ou da quiromania norte-americana em sua matéria principal, foi a Moscou e colheu cenas emocionantes da pesquisa de médicos soviéticos que atualmente realizam partos debaixo d'água; método este que transforma o choque do nascimento com a troca de ambiente e luz numa experiência muito mais acolhedora para a criança, possibilitando, conseqüentemente a formação de homens muito mais tranqüilos e saudáveis.

Verdadeiro show da vida de uma ciência voltada para melhoria das condições de sobrevivência e relacionamento entre os homens. Houve riqueza de detalhes na tomadas de câmeras dos cineastas focalizando questão de grande interesse para a humanidade. Reportagem nota 10.

Cartas

Ulysses: especialista em democracia

Sou leitor assíduo deste tão conceituado órgão de comunicação e informação do povo, e por que não dizer, o maior e mais destemido órgão de comunicação e informação do povo?

O Brasil está doente. Foi infeccionado pelo vírus da Ditadura e da Corrupção. Necessita de urgente internação no pronto-socorro da Democracia, cuja equipe médica é o povo, e o Especialista-Chefe é o ilustre deputado Ulysses Guimarães, presidente Nacional do P.M.D.B.

R. Lourenço __ Rio de Janeiro-RJ

HP recomendado nas escolas

Em nome dos professores, funcionários e alunos da Escola Estadual do 1º e 2º graus Major Otávio Pitaluga, da cidade de Rondonópolis, Mato Grosso, quero levar um grande abraço a todos os diretores e funcionários heróicos do valoroso HP.

O vereador Antonio Sehomer, eleito Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis é acusado de ter desviado vários milhões de cruzeiros quando era delegado de ensino em Rondonópolis.

Aqui em Rondonópolis e região estou recomendando nos meios estudantis e operários a leitura do **Hora do Povo.**

Falei aos professores da E E M O P, na qual sou o diretor, que leiam nas clases e aproveitem as matérias do HP.

G. Papatto __ Rondonópolis __ Mato Grosso

Constituinte vai acabar com as safadezas

Devido ao flagelo das secas e ao desemprego, o povo sem ter onde morar aqui em Petrolina, foi formando uma favela, onde nego dormia em baixo de uns trecos montados com papelão. Era a chamada Vila Papelão. Logo as "autoridades" e jagunços botaram esse povo para longe sob o cano das armas, ao invés de urbanizar a área.

Mas não é só de miséria e abusos que vive o petrolinense. O nordestino tá dando um basta a esses desmandos. Vai formando associações, junto ao ativo diretório do PMDB, que organiza caravanas de visitas aos bairros populares. O povo exige o fim das safadezas, exige a Constituição para tirar o país da lama.

J.A. __ Petrolina Pernambuco

Cantinho da Poesia

Eterna primavera

PARA ETERNA PRIMAVERA,
ESTAMOS CAMINHÂNDO,
CABEÇA ERGUIDA... E
NOS NOSSO LÁBIOS O SORRISO
DA VITÓRIA...
OLHANDO COM TERNURA O SOL SORRIDENTE
DA PRIMAVERA
E QUE BEM NO ALTO TECENDO A LIBERDADE
DO ETERNO AMOR
O AMOR CLASSICO NUM MUNDO NOVO...
O MUNDO DA PAIXÃO E CARINHO,
PARA ESSA PRIMAVERA, ESTAMOS CAMINHANDO,
NOSSO CAMINHO CHEIO DE ESPINHOS, OBSTÁCULOS,
E PEDRAS,
MAS QUE TEM OBJETIVO, LUTA,
E NESTE CAMINHO CONTINUAREMOS,
MÃOS ENCONTRANDO-SE
ABRAÇOS ABRAÇANDO-SE
CORAÇÕES ENVOLVENDO-SE
NUM ÚNICO CORAÇÃO...
PARA O HORIZONTE FELIZ, SEMPRE OLHANDO
NO NOSSO OLHAR, UMA FORÇA MAIOR,
NO NOSSO ÍNTIMO, UMA LUZ,
CLAREAR O NOSSO CAMINHO E,
AUMENTAR O NOSSO ÂNIMO E,
O VERDADEIRO AMOR...,
NOS NÃO CONHECEMOS O DESÂNIMO,
NÓS NÃO CONHECEMOS O FRACASSO,
TEMOS RAZÃO
E ESTAMOS CAMINHANDO SEM CANSAÇO...,
PISANDO (QUEBRANDO) OS ESPINHOS, AFASTANDO
OS OBSTÁCULOS QUEBRANDO AS PEDRAS, E
PARA A PRIMAVERA CAMINHANDO.

KHALED MAHASSEM
São Paulo — SP

Corruptos sem saída

Vocês estão de parabéns, pois estão conseguindo o grande objetivo — fazer com que essa corja de cínicos, corruptos e irresponsáveis sintam na carne que estão cada vez mais subindo na montanha, que aos poucos vai se estreitando e ficando sem saída. Um dia terminarão caindo lá de cima e quebrando o pescoço.

Vamos torcer e lutar, a fim de limpar nosso país dessa lama imunda e podre que está cobrindo os cargos governamentais.

A. Lamarque __ Porto Alegre-RS

Aventura atômica aumenta a dívida externa

Conforme o professor Joaquim Francisco de Carvalho, ex-diretor da NUCLEN, os custos das usinas nucleares a serem instaladas pelo acordo Brasil-Alemanha serão pelo menos três vezes maiores que a instalação de usinas hidrelétricas que produziriama a mesma energia do projeto Angra.

Por que aumentar em 1/3 a nossa já monstruosa dívida externa, se por muito menos podemos desenvolver projetos energéticos do mais alto valor social? Por que enfiar o país na aventura atômica, com o suor de sua população cansada de ser sugada pelos gringos e pelos parasitas que envergonham a Nação?

Creio que devemos chamar todos os bons brasileiros a exigirem a imediata suspensão de quaisquer empréstimos que visem a aumentar a caudalosa dívida externa.

C. Tavares
Rio de Janeiro — RJ

Povo morre na seca e governador da Paraíba enfeita seu palácio

Oitocentas mil pessoas são vítimas da seca na Paraíba e muitos já morreram atingidos pela fome e pela brutal falta de socorros por parte do governo.

Em compensação, o Sr. Tarcísio Buriti desgovernador da Paraíba gasta a exuberante soma de um milhão e duzentos mil cruzeiros para embelezar o seu palácio. Tudo isso sem contar com os rios de dinheiro que estão sendo gastos em propagandas do seu governo. Uma dessas propagandas é "com Buriti a Paraíba tem pressa", só que ele se esqueceu de acrescentar que a pressa que nós paraibanos temos é de nos vermos livre dele o mais depressa possível.

H.G — João Pessoa — Paraíba

Colaboração do leitor
C. Lemos — São Gonçalo — R. J.

Olimpíadas agronômicas

Dos dias 15 a 20 de abril, Cuiabá será sede da V AGRONOMIADES (Olimpíadas Agronômicas), forma que os alunos de agronomia encontraram para discutir os problemas que afetam os trabalhadores rurais e urbanos e o Ensino Agronômico no Brasil.

C. A. de Agronomia da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.

Saudades da democracia

Peço espaço, Hora do Povo,
Em Minas não estou sozinho
Um abraço emocionado
Ao bravo Genival Tourinho

Eu não tenho imunidades
Sou povo sofrendo sim
Da democracia com saudades
E um terrível medo do Dr. Ibraim

Cantando louvor aquele
Que nossa Missa honrou
No dia 12 de setembro,
O povo inteiro chocou.

Deplorando a covardia
Outro ato-mau do poder
Vou lagrimando em poesia
Fé na justiça quero ter.

M.P. Cândido __ Belo Horizonte-M.G.

CEDEM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP

Helir Raphael

Precisa reformular a Política Esportiva!

Em recente documentário da TV Educativa, João Saldanha afirmou que, sendo o futebol um esporte de massa, é parte integrante do dia a dia do povo (o homem precisa para viver, basicamente, de casa, comida, vestimenta, saúde e lazer). O futebol é o lazer do brasileiro (que ou é atleta ou torcedor) e será sempre um reflexo da situação global do país. Estendendo a afirmação para o esporte em geral, podemos constatar que assim como a realidade do país, inteiramente caótica — do ponto de vista do poder — e efervescente, o cenário do esporte brasileiro também se apresenta confuso e com diversas polêmicas importantes sendo travadas. Assim, nesses dias em que o principal assunto tem sido a seleção brasileira (e não deixa de assustar ao torcedor ficar sabendo que apesar da classificação já garantida, para o inútil jogo com o Chile que só serviu para prejudicar os clubes, nossa seleção ficou em Poços de Caldas uma semana e não realizou um só treinamento tático, ou que a única jogada ensaiada para fazer retranca foi a medieval cavadinha iustrichiana com Eder fazendo a jogada e no jogo entrou Zé Sérgio; ou ainda, que Telê tem as vezes dúvidas se escala Reinaldo ou Serginho) dá para em rápida leitura pelas páginas esportivas da imprensa diária pinçar alguns assuntos que merecem ser analisados mais detidamente. Um dos assuntos, que não pode deixar de ser discutido, é o caso de Zico. De repente estoura a boma: Zico pediu 100 milhões para renovar por mais um ano. E tome notícia sobre a pedida do genial atacante do Flamengo e da seleção brasileira. Antes de se discutir se Zico vale ou não quanto pediu, não custa lembrar que o próprio jogador desmentiu que já houvesse encaminhado uma proposta ao Flamengo chegando mesmo a afirmar que o momento é prematuro para se abrir a discussão — Zico inclusive teria se mostrado surpreso com o noticiário. Outra coisa que deve ser levada em consideração é a velha tática de se divulgar notícias que incompatibilizem o jogador com a torcida para que ele possa ser vendido mais facilmente. Ninguém lembra por exemplo que se Zico pedir realmente 100 milhões não será nenhum absurdo se considerarmos que o Corinthians gastou aproximadamente 40 milhões com Zenon, e que 30 milhões é hoje o preço de uma promessa no futebol brasileiro. Isso, sem entrarmos no valor dos jogadores no mercado internacional. Agora, chega ao Brasil o antigo bambino d'oro do futebol italiano, Gianni Rivera falando em levar Zico para o Milan. Rivera diz que dá 225 milhões de cruzeiros pelo jogador. A direção do Flamengo, não parece muito disposta a negociar o maior ídolo da torcida, mas confessa ser muito difícil segurá-lo na atual estrutura do futebol brasileiro. Além disso, na cotação do futebol internacional 225 milhões por Zico não é nada. O argentino Kempes custou 245 milhões.

Querem levar Zico do Brasil!

Mais uma vez, o futebol brasileiro está ameaçado de perder um de seus grandes ídolos, sem que ninguém tome nenhuma providência.

Agora é a vez do craque carioca, Zico, que ameça se transferir para o futebol europeu caso o Flamengo não possa pagar os cem milhões que o jogador pede para renovar o contrato. O Mengão atravessa uma fase aguda em termos financeiros e teria que recorrer a sacrifícios ou milagres para manter o "galinho de quintino" em seu elenco.

Se comenta, a boca pequena, que a transferência de Zico para o futebol europeu é quase certa, uma vez que o Flamengo dificilmente teria dinheiro para pagar o que o jogador pede.

O que interessa examinar, não é se Zico vale ou não este preço, mas o que realmente interessa é porque os clubes brasileiros não podem pagar o preço que pedem seus craques de fama internacional.

NO PAÍS DO FUTEBOL E DA INFLAÇÃO

O futebol brasileiro está tão inflacionado quanto o país, os clubes não têm dinheiro para manter em seu elenco um jogador de nível de seleção. A inflação, pelo menos no futebol, se explica. Os clubes estrangeiros pagam verdadeiras fortunas por jogadores daqui; isso, logicamente, causa um aumento no preço dos passes, que os clubes brasileiros não podem suportar. Ainda mais com a econômia que temos.

Outro problema gravíssimo é o da cartolagem, que deturpou de tal forma o futebol, explorando tanto os jogadores em benefício próprio, que acabou, transformando o futebol em empresa. E como é lógico, isto aqui na terra se deu em grande escala e os resultados estão ai.

ZICO FORA DO BRASIL É ATENTADO À SEGURANÇA NACIONAL

O torcedor brasileiro, já esta cansado de assistir um a um de seus ídolos irem embora do Brasil. E todos pelo mesmo motivo: "em busca do pé de meia".

Foi assim com Falcão, Rivelino, Leivinha e outros, e todos fizeram ou fazem muita falta ao futebol brasileiro, que já foi o melhor do mundo.

O Falcão por exemplo, está fazendo uma falta terrível na seleção de Telê. Alias, o Falcão faz falta em quelquer seleção que se forme no mundo.

Agora chegou a vez do Zico. A imensa massa de torcedores do Flamengo, que é uma das maiores torcidas do Brasil, não quer nem ouvir falar na transferência de seu jogador mais querido. Todos os torcedores do Mengão, são unânimes em afirmar que pressionarão o clube a renovar o contrato de Zico. O craque é um dos jogadores imprescindíveis, ao esquema de Telê, o que significaria uma grande perda para a Seleção e para o povo brasileiro.

A situação é difícil, mas uma coisa é certa! O Zico tem que ficar.

O Corinthians desmorona e Matheus acha pouco

Crise aguda no Corinthians - Matheus faz mal negócio e perde dinheiro - Brandão põe o time em clima de tensão - Fiel revoltada!

Por obra e graça da dupla Matheus e Brandão, o Corinthians está numa crise de lascar. Novamente a torcida corinthiana, a Fiel, é obrigada a engolir goela abaixo, as mais mirabolantes contas e cálculos de tabelas, que tentam de uma maneira desesperada provar que ainda há uma chance de classificação. As possibilidades praticamente são nulas, e os cálculos são mais complicados do que os do Delfim Neto para provar que a inflação no Brasil é baixa.

Há muito vinhamos denunciando no HP que a situação no Corinthians caminhava para este desfecho. Matheus não comprava reforços para o time; Brandão insistia em fazer alterações táticas e dispensas totalmente absurdas; o resultado não poderia e não foi outro. Crise.

Brandão afirma estar tranquilo

O QUE É ISSO SR. BRANDÃO?

O time não vinha bem, alguém tinha que ser culpado por isso, o primeiro bode expiatório — foi uma das grandes promessas do futebol — o goleiro Solitinho. O jovem goleiro foi o primeiro em cair em desgraças com o técnico com Matheus e a Fiel.

Mas o que é preciso dizer no caso de Solitinho, é que Brandão dispensou o goleiro Jairo deixando em seu lugar Solitinho e Tadeu, dois jovens sem nenhuma experiência.

Amaral: aqui eu não piso mais!

Não teve que esperar muito. No primeiro jogo difícil o goleiro não teve a calma necessária para aguentar o repucho; traquejou e começou a ter uma péssima atuação, fruto de sua total falta de experiência.

Logo após a dispensa de Solitinho, estourou não uma, mas quatro bombas no Parque São Jorge.

Dessa vez, era a dispensa de Amaral, Vaguinho, Djalma e Geraldão. Aí tumultou de vez o ambiente: eram acusações de todos os lados. Pelo lado da dupla Matheus e Brandão, acusava-se os jogadores de fazer corpo mole e anunciavam mais dispensas, o que gerou um clima de pânico no Clube.

Pelo lado dos jogadores, Vaguinho acusava a dupla de trair o que havia falado dias antes. O próprio Vaguinho declarou: "Fui traído por Matheus e Brandão. Vocês podem conferir, todos os jornais tem noticiado que venho carregando o Corinthians na costa, o Brandão me elogiou muito e depois de 10 anos de clube me mandam embora. O que eles estão pensando, que sou um moleque?"

O zagueirão Amaral é outro que está inconformado. Acusa o técnico de perseguição e diz: "querem me mandar embora podem mandar, mas dizer que eu estou acabado pro futebol, que vinha amolecendo jogo, isso é a maior mentira que se pode dizer ao meu respeito. Vou sair daqui graças a Deus e vou provar que ainda jogo bola, quero meu lugar até na seleção". Geraldão disse que não via a hora de sair do clube: "lá já não tinha mais ambiente. Só sei que aqui não piso mais".

Desta maneira, Osvaldo Brandão não está contornando problema nenhum. Ao contrário, com seu autoritarismo e intransigência, vem acentuando o problema, criando um clima de antipatia e de intranquilidade. Muito ruim seu Brandão, ruim mesmo.

Vaguinho: Brandão me traiu

QUEM PARIU MATHEUS QUE O EMBALE

O homem que quer ser o presidente eterno do Corinthians, fez mais um de seus desastrosos "negócios".

Estas demissões, lém de prejudicar o ambiente do time, são também desumanas e revelam que Matheus não foi muito inteligente ou seja, perdeu dinheiro.

Matheus está com os "barões na mão, mas só solta na hora "H"

Vaguinho e Amaral são jogadores que valeriam sem dúvida alguma um bom dinheiro. Mas, da forma pela qual foram afastados, tiveram suas cotações de mercado prejudicadas.

Lógico que o maior prejudicado foi o time e o torcedor, mas Matheus está pouco se lixando para isto. O negócio é sua reeleição, o resto não interessa.

Tanto é verdade, que várias vezes denunciamos aqui no HP, que o Timão tinha dinheiro em caixa para contratar novos jogadores, mas que o Matheus só faria isso na época certa para ele ou seja quando sua campanha precisasse de publicidade e incentivo. Dito e feito, quando a coisa começou a ficar preta ele gastou um dinheirão na compra de Zenon. Agora fala em contratar novos reforços. Vários são os nomes e todos são jogadores caros. Assim, ele espera sensibilizar a opinião dos torcedores a seu favor.

De toda essa crise do Corinthians uma coisa é certa: na hora "H". Matheus vai tirar o seu da reta, e na certa vai arrumar um bode expiatório, para levar toda a culpa dos fracassos do Corinthians.

E, não tenham dúvidas, o nome mais cotado para ser o "bode" é o do técnico Osvaldo Brandão.

CURTAS E RASTEIRAS

Depois da Rita Lee, a nova mania dos paulistanos parece ser o Palmeiras. Apesar de estar disputando a Taça de Prata, o time do Parque Antartica tem levado verdadeiras multidões ao campo.

O Palmeiras em matéria de recorde de renda, só perde para o Flamengo: a diferença é muito pequena. Os times de massa de São Paulo, como o Corinthians e o Santos, estão sem entender nada, ou melhor ninguém está entendendo o que está acontecendo.

Considerando que o Palmeiras, amargou em 16º no campeonato passado, e foi rebaixado para a Taça de Prata a gente fica meio sem entender. Mesmo que o time venha alcançando bons resultados atualmente, não justifica o supreendente aumento de torcedores.

Seria a mania do verde voltando à moda?

• • •

Lá na Gávea o pessoal está até hoje, sem entender que bicho mordeu o Jorge Nobrega. Nunes promete vingança: disse que vai a forra de qualquer maneira. Luiz Pereira ficou bravo, o técnico do Flamengo, Modesto Bria, não parava de gritar "segurem o crioulinho", mas nada adiantou, o Mineirão inteiro viu Jorge Nobrega fazer o Mengão de gato e sapato.

Fez o que quis da defesa do Flamengo, e ainda achou tempo para fazer três gols e complicar a vida do time do Rio.

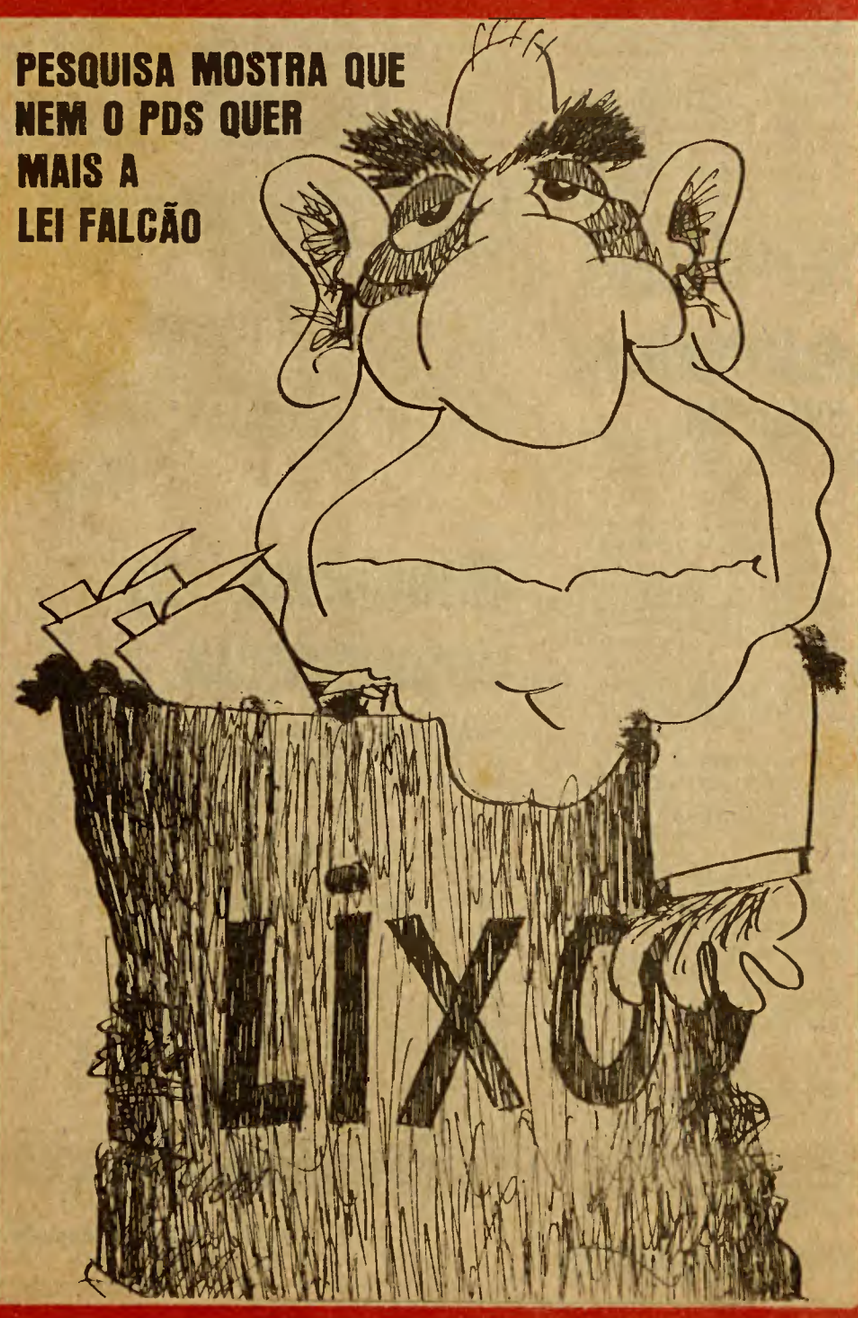
Agora o novo ídolo da torcida do Colorado, pretende pedir um aumento no time. Afinal, não é todo dia que se bota um time como o Mengão para correr.

Uma publicação do Comitê de Imprensa do P. P. L. K

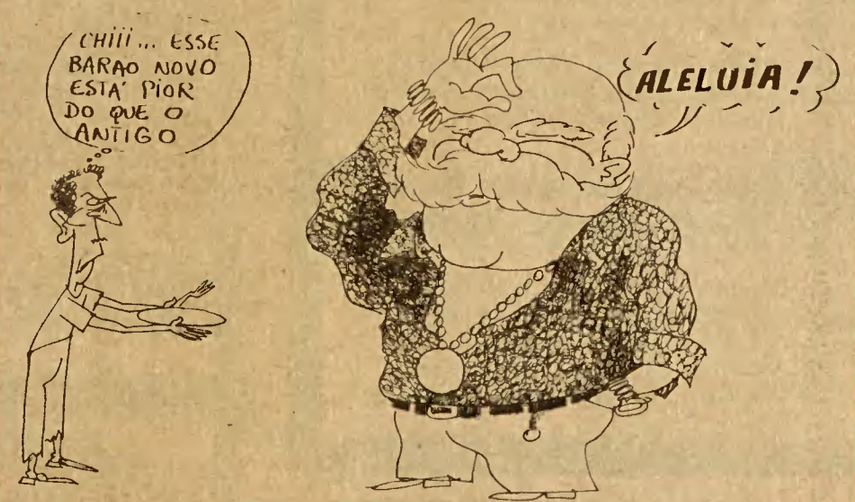
HORA EXTRA

TEXTO E DESENHOS DE MARIANO

PESQUISA MOSTRA QUE NEM O PDS QUER MAIS A LEI FALCÃO



CASA DA MOEDA APRESENTA NOVOS MODELOS DE CÉDULAS



ANDREAZZA DESCOLA RECURSOS PARA A SECA NO NORDESTE

Garanta seu exemplar! Assine o HP!

Não permita que a escória fascista o impeça de ler um único número do HP! Assine Divulgue, leia e venda a todos os seus amigos, conhecidos, colegas de trabalho e de escola! Estimule-os a que também eles vendam aos seus próprios conhecidos, formando a Grande Corrente HP da Verdade! A hora é essa!

SEMESTRAL ..... Cr$ 780,00
ANUAL ..... Cr$ 1.560,00
Assinatura permanente ....

Estou enviando o cheque nº .....
Estou enviando o cheque número .....
..... em nome de HP Editora Ltda. Rua Vicente Prado, 125, Bela Vista, São Paulo, Capital, CEP 01321.
Nome: .....
.....
Profissão ..... Idade: .....
Endereço: .....
.....
Idade ..... Estado .... CEP 20021